

# **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO MUNICÍPIO DE CAPIVARI**

**Volume I - Leitura da Realidade Local a luz dos ODS**

**Versão Preliminar**

**Plano Diretor Municipal**

**Dezembro 2022**

# Leitura da Realidade Local a luz dos ODS

1ª Versão Preliminar

CAPIVARI

DEZEMBRO 2022



**PREFEITURA DE  
CAPIVARI**



ie]



Instituto de  
Estudos  
Avançados da  
Universidade de  
São Paulo

PREFEITURA DE CAPIVARI

Vitor Hugo Riccomini - Prefeito

SECRETARIA DE PROJETOS, CONVÊNIO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Luís Felipe Rusignelli – Secretário

Mario de Oliveira Omil - Engenheiro

FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FUSP

Marcilio Alves - Diretor

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Guilherme Ary Plonski - Diretor

Maria da Penha Costa Vasconcellos – Coordenadora Projeto

EQUIPE TÉCNICA

Maria da Penha Costa Vasconcellos – Coordenadora do Projeto

Ivan Carlos Maglio – Coordenação Técnica

Rosane Keppke – Arquiteta Urbanista

Felipe Dutra Dias – Engenheiro Ambiental

Elaine Santos – Geografia Física e Geoprocessamento

Thelmo de Carvalho Teixeira Branco Filho – Legislação Urbanística e Ambiental /  
Saneamento Básico

Djonathan Ribeiro – Geoprocessamento e Políticas Públicas

Mariana Cavalcanti Pessoa – Arquitetura e Urbanismo

Rogério Coelho – Marketing Territorial, Geografia e Transformação Digital

## LISTAS DE FIGURAS

<i>Figura 1: Pirâmide etária do município de Capivari (1991, 2000 e 2020)</i> .....	8
<i>Figura 2: Área urbanizada do município de Capivari</i> .....	9
<i>Figura 3: Macrozoneamento da Região Metropolitana de Piracicaba</i> .....	11
<i>Figura 4: Mapa de biodiversidade do Município de Capivari</i> .....	74
<i>Figura 5: Cartas-Sínteses do ZEE</i> .....	76

## LISTAS DE MAPAS

<i>Mapa 1: Tipo de Ocupação do Setor</i> .....	19
<i>Mapa 2: Distribuição populacional</i> .....	19
<i>Mapa 3: Aglomerados Subnormais</i> .....	19
<i>Mapa 4: Domicílios com renda per capita maior que 2 SM</i> .....	19
<i>Mapa 5: Domicílios Pobres (sem renda ou com renda per capita até ½ SM)</i> .....	19
<i>Mapa 6: Abastecimento de água da rede geral</i> .....	19
<i>Mapa 7: Esgotamento sanitário</i> .....	21
<i>Mapa 8: Coleta de lixo</i> .....	21
<i>Mapa 9: Atendimento de energia elétrica</i> .....	21
<i>Mapa 10: Redes e Energia</i> .....	52
<i>Mapa 11: Cobertura teórica 5g com a atual infraestrutura de torres de telecomunicações</i> .....	55
<i>Mapa 12: Cobertura vegetal</i> .....	85

## LISTAS DE TABELAS

<i>Tabela 1: Dados Populacionais</i> .....	6
<i>Tabela 2: População do município por Cor ou Raça/Etnia</i> .....	8
<i>Tabela 3: Rendimentos por situação do domicílio em 2010</i> .....	13
<i>Tabela 4: Famílias Cadastradas no CadÚnico por situação de renda em 2022</i> .....	13
<i>Tabela 5: Total de escolas no município</i> .....	35
<i>Tabela 6: Componentes da Infraestrutura Escolar no ano de 2021 no município</i> .....	36
<i>Tabela 7: Número de estabelecimentos por natureza jurídica</i> .....	56
<i>Tabela 8: Pessoas vulneráveis no município de acordo com informações do CadÚnico</i> .....	65

## LISTAS DE GRÁFICOS

<i>Gráfico 1: Pessoas com renda até ½ SM inscritas no CadÚnico e proporção em relação à população estimada por ano</i> .....	15
<i>Gráfico 2: Inscrições no CadÚnico por situação de pobreza</i> .....	16
<i>Gráfico 3: Proporção de pessoas do município inscritas no CadÚnico por situação de pobreza em relação à população estimada por ano</i> .....	17
<i>Gráfico 4: Percentual de crianças menores de 5 anos desnutridas sobre o total de crianças nesta faixa etária</i> .....	23

Gráfico 5: Percentual de crianças nascidas vivas com menos de 2,5 kg sobre o total de nascidos vivos no município. ....	23
Gráfico 6: Percentual de crianças nascidas vivas com menos de 2,5 kg sobre o total de nascidos vivos no município .....	24
Gráfico 7: Orçamento municipal para a saúde. ....	27
Gráfico 8: População atendida por equipes de saúde da família.....	27
Gráfico 9: Mortalidade por suicídio .....	28
Gráfico 10: Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano).....	29
Gráfico 11: Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade) .....	29
Gráfico 12: Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias).....	30
Gráfico 13: Mortalidade materna.....	30
Gráfico 14: Mortalidade por AIDS.....	31
Gráfico 15: Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis.....	32
Gráfico 16: Incidência de tuberculose.....	32
Gráfico 17: Detecção de hepatite ABC.....	33
Gráfico 18: Incidência de Casos de Dengue em Capivari/SP.....	33
Gráfico 19: IDEB anos iniciais do ensino fundamental no município.....	36
Gráfico 20: IDEB anos finais do ensino fundamental no município.....	37
Gráfico 21: IDEB do ensino médio, em Capivari.....	37
Gráfico 22: Percentual de mulheres de 10 a 17 anos de idade que tiveram filhos, em Capivari e no Brasil .....	39
Gráfico 23: Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo no município .....	40
Gráfico 24: Pessoas de 25 anos ou mais, por sexo e nível de instrução (%), em Capivari	41
Gráfico 25: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência e com rendimento de trabalho – Percentual do total geral, em Capivari .....	42
Gráfico 26: Percentual de vereadoras na Câmara Municipal por mandato, em Capivari..	42
Gráfico 27: Taxa de Femicídio por 100 mil mulheres, em Capivari.....	43
Gráfico 28: Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado .....	46
Gráfico 29: Perda de água .....	47
Gráfico 30: População atendida com serviço de água .....	47
Gráfico 31: População atendida com esgotamento sanitário.....	48
Gráfico 32: Tratamento de esgoto. ....	49
Gráfico 33: Consumo de Energia Elétrica no ano de 2021, em Capivari (Kwh) .....	53
Gráfico 34: Ocupações mais empregadas em 2020, em Capivari .....	57
Gráfico 35: Índice de Fome por ano censitário no Brasil, Estado de São Paulo e Município de Capivari.....	61
Gráfico 36: Relação entre a renda per capita média do décimo mais rico e a renda domiciliar per capita máxima do 2º quinto mais pobre por ano censitário no Brasil, no Estado de São Paulo e no município de Capivari.....	63
Gráfico 37: População Residente por Cor no ano de 2010, em Capivari .....	63
Gráfico 38: Mortes no trânsito por 100 mil habitantes.....	67
Gráfico 39: Resíduos domiciliares per capita .....	71
Gráfico 40: Emissões de CO <sup>2</sup> per capita .....	77
Gráfico 41: Participação do município no total de queimadas do Brasil.....	78
Gráfico 42: Proporção de estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres naturais.....	79

<i>Gráfico 43: Percentual do município desflorestado .....</i>	<i>80</i>
<i>Gráfico 44: Taxa de áreas florestadas e naturais (há) por Habitantes, em Capivari .....</i>	<i>83</i>
<i>Gráfico 45: Silvicultura (ha), em Capivari .....</i>	<i>84</i>
<i>Gráfico 46: Ocorrências Policiais Registradas por ano (homicídio, furto, roubo e roubo de veículos) .....</i>	<i>87</i>

## APRESENTAÇÃO

A leitura da realidade local é um passo essencial para identificar questões relevantes ao município, traçar estratégias para avançar em lacunas de políticas públicas e direcionar com eficiência os recursos programados para uma gestão municipal.

No processo de elaboração do Plano Diretor do Município de Capivari, esse relatório pretende apoiar a etapa de diagnóstico do município, apresentando dados e informações relevantes que ajudem a entender o contexto socioeconômico, ambiental e regional do município.

Nesse sentido, é proposta uma metodologia inovadora e que considera os desafios globais a serem enfrentados, demonstrando a capacidade do município em contribuir com temáticas-chaves no desenvolvimento humano e ambiental em diversas escalas territoriais.

Assim, utilizou-se como “lente” para investigar as principais questões e vocações municipais os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. Estabelecidos no âmbito da Agenda 2030, a qual o Brasil, como país-membro das Nações Unidas se comprometeu a implementar, os ODS se configuram como os principais objetivos e metas mundiais a serem perseguidas para elevarmos o padrão do desenvolvimento humano e a redução dos impactos ambientais das atividades antrópicas.

Os ODS percorrem temas já plenamente incluídos na rotina de gestão municipal como saúde, educação e saneamento, porém avança em outros temas que nem sempre estão desenvolvidos em totalidade no escopo de ação da gestão pública municipal, como consumo e produção sustentável, enfrentamento à mudança do clima, energia limpa etc.

Como mencionado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, temos uma grande quantidade de planos diretores que apenas citam os instrumentos do Estatuto das Cidades, sem aprofundar qual seria a função estratégica destes instrumentos. Desta forma, acabam sendo pouco eficazes na sua implementação. Sendo parte desta construção, este diagnóstico dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) abordará os instrumentos de revisão do plano diretor de forma a fornecer um quadro

estratégico dos setores no município de Capivari que podem ser uma oportunidade a ser valorizada ou como fatores críticos a serem analisados.

Cabe recordar que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) não podem ser vistos isoladamente, pois são complementares, integrados e interdependentes. O seu pleno alcance demanda uma mudança na compreensão de desenvolvimento centrado somente nos ganhos econômicos e sociais imediatos, já que desta forma, pode ocorrer negligência da degradação do meio ambiente e do bem-estar das pessoas (SILVA, 2015). Sob perspectiva da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados Membros das Nações Unidas em 2015, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável representam um apelo para ações conjuntas dos países desenvolvidos e dos países em desenvolvimento. É um chamado para que todos os países se comprometam na transformação das suas políticas de desenvolvimento.

O cumprimento da Agenda de 2030 depende do papel ativo dos governos regionais e locais, não apenas como implementadores, mas, como agentes transformadores. Para apoiar o município, consideramos neste relatório as metas que têm relação com o trabalho diário dos municípios. Como afirmou Madeira (2010) os municípios são basilares na construção da democracia moderna, isto porque são os que estão mais próximos da população e possuem um profundo conhecimento do contexto territorial e das comunidades locais.

Dessa forma, pretende-se ampliar a visão sobre os desafios e oportunidades no município e traduzir essas questões em ações, programas e políticas públicas de um modo geral, no espectro que compõe a elaboração do Plano Diretor do Município de Capivari.

O ODS 14 – Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável não foi considerado no caso de Capivari situado no interior do Estado de São Paulo

# Sumário

CONTEXTO MUNICIPAL	6
<b>Perfil demográfico</b>	6
<b>Características territoriais</b>	9
<b>Inserção Regional</b>	10
POBREZA E VULNERABILIDADE SOCIAL	12
<b>Panorama socioeconômico: situação de pobreza e extrema pobreza</b>	12
<b>Panorama sócio territorial: distribuição da renda e da infraestrutura básica</b>	17
PRODUÇÃO AGRÍCOLA E NUTRIÇÃO	22
SAÚDE E BEM-ESTAR	25
EDUCAÇÃO	34
EQUIVALÊNCIA SOCIAL ENTRE OS VÁRIOS GÊNEROS	38
ÁGUA E SANEAMENTO	45
ENERGIA LIMPA	50
TRABALHO DECENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	56
INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	59
DESIGUALDADE SOCIAL	60
CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	66
<b>Transportes e acidentes no trânsito</b>	66
<b>Habitação</b>	67
CONSUMO E PRODUÇÃO CONSCIENTE	70
MUDANÇA DO CLIMA	73
VIDA TERRESTRE: BIODIVERSIDADE, FLORESTAS, ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO	82
<b>Extrativismo Vegetal e Silvicultura</b>	84
PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	86
Transparência	87
PARCERIAS	88
SÍNTESE DO CONTEÚDO ANALISADO	89
REFERÊNCIAS	90



### Perfil demográfico

Dados demográficos são fundamentais para entender a dinâmica social de uma localidade. Através da análise das características demográficas podemos planejar ações com maior efetividade e, complementarmente, a desagregação de dados, possibilita análises mais apuradas e focalizadas em interação com outras ações de forma mais ampla.

A população do município é projetada em 56.973 habitantes em 2021 tendo um crescimento populacional anual de 1,17 entre 2010 e 2022, o que coloca a densidade demográfica em 176,45 hab/km<sup>2</sup> (SEADE, 2022).

Dados prévios do Censo IBGE 2022 apontam que a população do município em 2022 é menor do havia sido projetado para anos anteriores, totalizando 50.954 habitantes.

*Tabela 1: Dados Populacionais*

<i>População Censo 2022 (prévia)</i>	<b>50.954</b>
<i>População estimada (2021)</i>	56.973 hab
<i>População Censo 2010</i>	48.576 hab
<i>Taxa de Crescimento Populacional anual (2010/2022)</i>	1,17
<i>Densidade Demográfica</i>	176,45 hab/km <sup>2</sup>

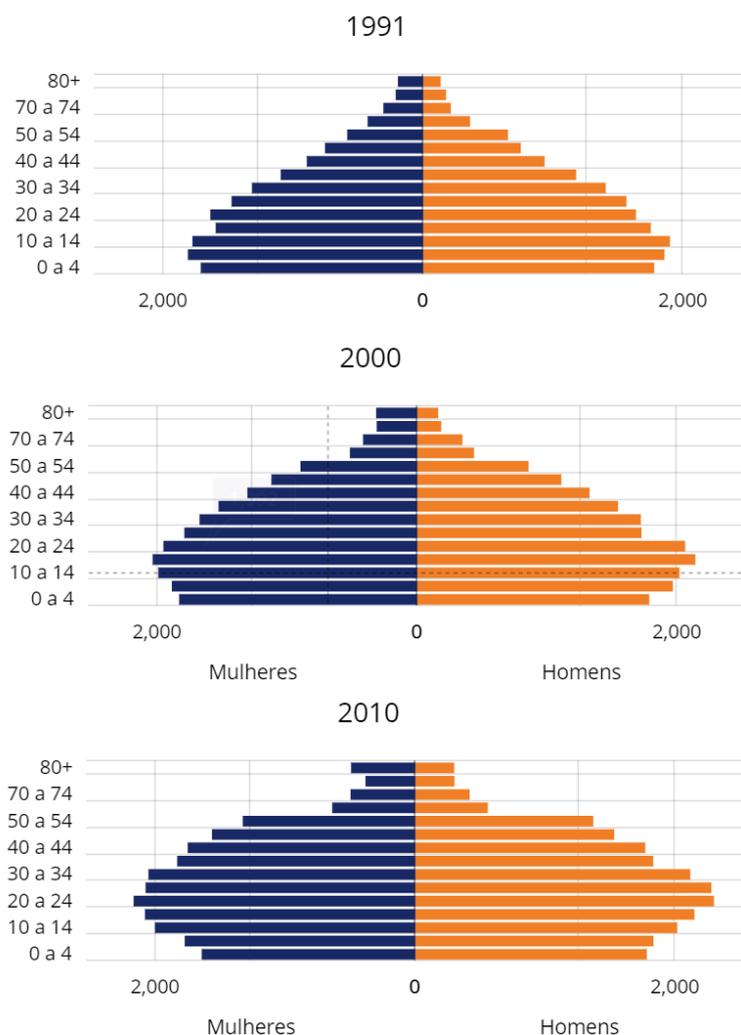
*Fonte: Elaboração de acordo com IBGE, 2022; SEADE, 2022*

A pirâmide etária apresenta informações referentes a distribuição das faixas etárias de uma região e pode ser observada em relação à diferença de gênero (masculino e feminino) e a evolução ao decorrer do tempo.

No município de Capivari observa-se uma característica análoga a um cenário nacional, onde notamos a mudança do padrão de distribuição das faixas etárias nas últimas décadas. Entre 1991 e 2010 a base da pirâmide que aborda a população na faixa etária de 0 a 14 anos perde participação no conjunto de grupos populacionais em detrimento de uma maior concentração de população com idade de 20 a 24 anos (Figura 1).

Outro movimento importante é o crescimento da população acima dos 70 anos, em 1991, havia 1236 pessoas nessa faixa de idade, já em 2010 esse número aumenta para 2396, o que indica quase 100% de aumento da população com maior idade. Esse movimento reforça a necessidade de adaptação de políticas públicas para abordar essa parcela da população que é cada vez mais significativa no total de habitantes do município.

Figura 1: Pirâmide etária do município de Capivari (1991, 2000 e 2020)



Fonte: PNUD/IPEA/FJP, 2022

A população do município é composta majoritariamente por pessoas brancas. Em 2010, último Censo Demográfico, essa parcela da população representava 69,29% dos habitantes. Os habitantes que se autodeclararam como negro (soma de pardos e pretos) somavam 30,6% da população. Indígenas e Amarelos representam, proporcionalmente, 0,11% da população.

Tabela 2: População do município por Cor ou Raça/Etnia

<b>Branca</b>	<b>Preta</b>	<b>Amarela</b>	<b>Parda</b>	<b>Indígena</b>	<b>Total</b>
---------------	--------------	----------------	--------------	-----------------	--------------

Hab.	33.658	3.842	39	11.023	15	48.576
%	69,29%	7,91%	0,08%	22,69%	0,03	100%

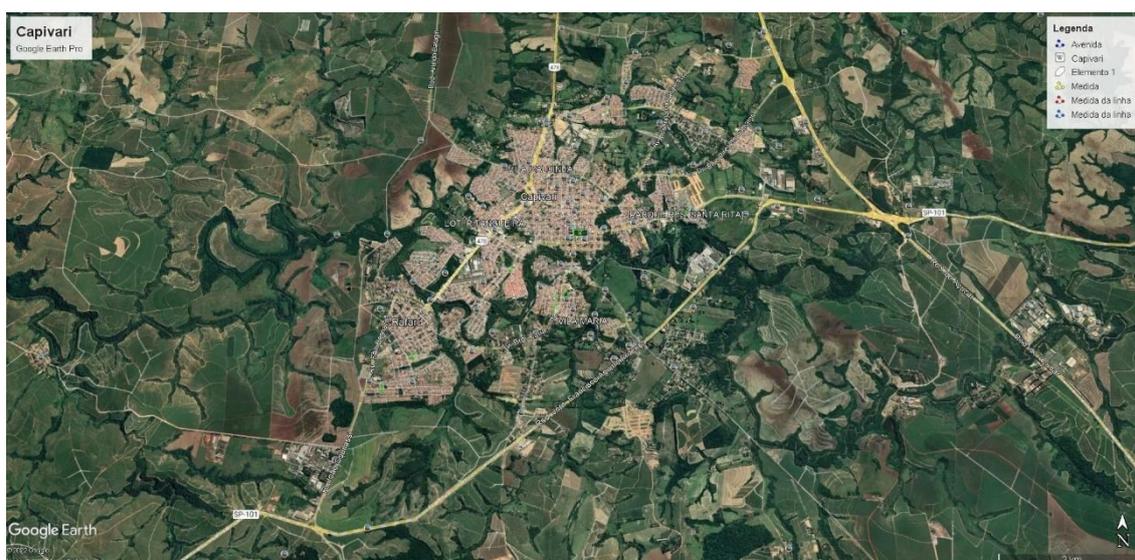
*Fonte: Elaboração de acordo com IBGE, 2010*

Entender as características e a distribuição da população desagregando por cor ou raça/etnia é um importante meio de garantir uma boa leitura dos problemas e potencialidades do município e permitir estabelecer medidas mais efetivas e políticas públicas que incluam todos os grupos encontrados em uma localidade.

### **Características territoriais**

O município de Capivari possui uma área territorial de 322,878 km<sup>2</sup> (2021) e uma área urbanizada que corresponde de 16,41 km<sup>2</sup> (2019), ou seja, a área urbanizada ocupa aproximadamente 5% do território.

*Figura 2: Área urbanizada do município de Capivari*



Fonte: GOOGLE Earth, 2022

Inserido no bioma Mata Atlântica, o município apresenta fitofisionomia comuns a áreas rurais das áreas centrais do estado de São Paulo, caracterizado pela presença massiva de áreas agricultáveis e sem a presença de grandes maciços florestais. A presença de vegetal nativa concentra-se nas margens dos corpos d'água, nas regiões classificadas com Área de Preservação Permanente (APP).

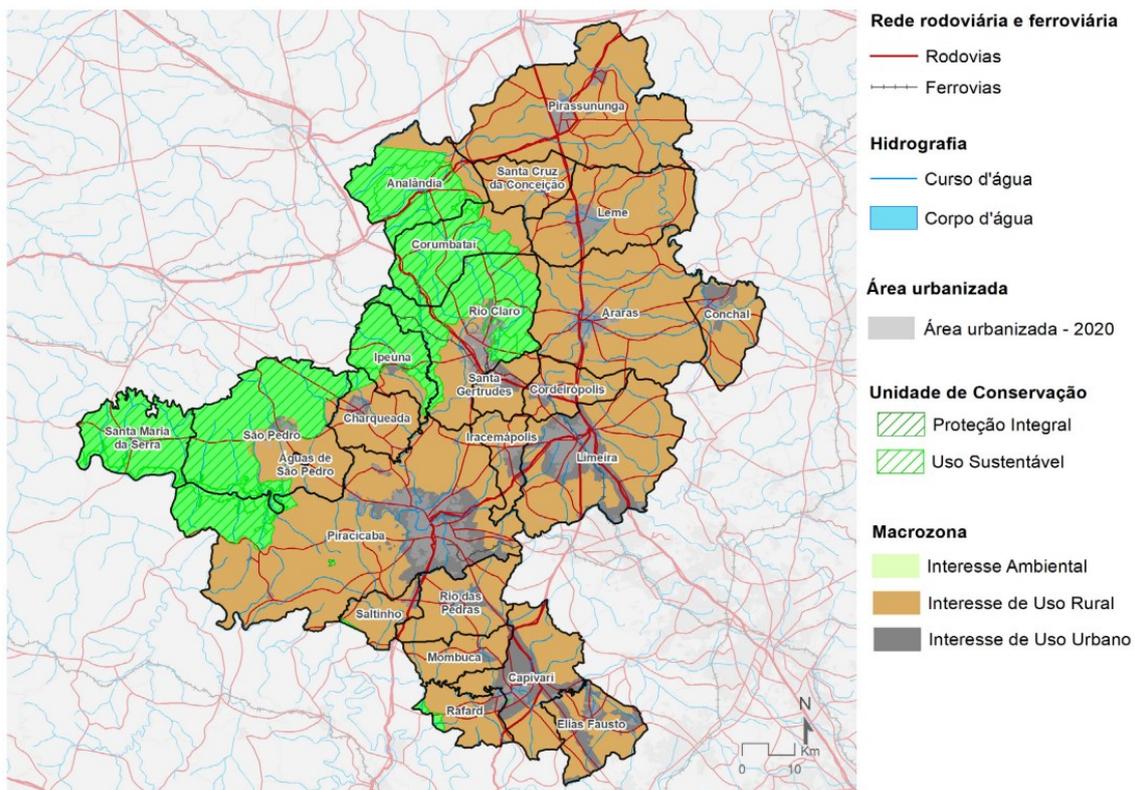
O Rio Capivari possui grande relevância como elemento estruturador da urbanização e mantendo, em alguns casos, remanescentes significativos de vegetação nativa perto das áreas mais densamente habitadas do município.

### **Inserção Regional**

A Região Metropolitana de Piracicaba abrange 24 municípios (Águas de São Pedro, Analândia, Araras, Capivari, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Elias Fausto, Ipeúna, Iracemápolis, Leme, Limeira, Mombuca, Piracicaba, Pirassununga, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Cruz da Conceição, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro) somando 1,5 milhão de habitantes (2020). O município de Capivari está localizado na parte sul da região, tendo seus limites, ao leste,

conexão com o município de Elias Fausto e, ao oeste, com os municípios de Rio das Pedras, Mombuca e Rafard

Figura 3: Macrozoneamento da Região Metropolitana de Piracicaba



Fonte: FIPE, 2022



O ODS 1 - erradicação da pobreza é central na implementação da Agenda 2030 e deve ser observado acompanhado da implementação dos demais ODS de forma que se promova um desenvolvimento ambientalmente sustentável e socialmente justo. Além da erradicação da pobreza extrema, medida pela renda, e a redução pela metade da pobreza multidimensional, medida idealmente para além da renda, trata sobre temas como sistemas de proteção social; acesso a serviços básicos e a recursos econômicos por parte dos pobres e vulneráveis; e resiliência a choques ambientais, econômicos e sociais de pobres e vulneráveis.

A seguir apresenta-se uma primeira percepção da situação do Município de Capivari em relação ao ODS 1 a partir dos seguintes dados: população por recorte de rendimento; dados de registros administrativos do CadÚnico; distribuição dos diferentes níveis de renda no território; diferenças no acesso a serviços públicos de saneamento básico e energia elétrica. Em geral os dados analisados indicam que o Município provavelmente conta com desafios no que se refere à redução da pobreza e especialmente da extrema pobreza; para universalizar o atendimento de infraestrutura básica como saneamento básico (água, esgoto e coleta de lixo) nos setores com maiores proporções de domicílios pobres; bem como para regularizar áreas ainda classificadas como aglomerado subnormal pelo IBGE em 2019.

### Panorama socioeconômico: situação de pobreza e extrema pobreza

A meta 1.1 brasileira trata sobre a erradicação da extrema pobreza em todos os lugares medida como pessoas que vivem com até 3,20 dólares por poder de paridade de compra

(US\$ PPC)<sup>1</sup> referente a 2011 por dia, aproximadamente R\$283,00 mensais em 2021, considerando a inflação pelo IPCA para anos recentes (IBGE,2022) e a meta 1.2 brasileira trata sobre a redução pela metade da pobreza multidimensional que, para ter a mensuração facilitada, é considerada pelo IBGE como pessoas que vivem com até US\$5,50 PPC de 2011 por dia, aproximadamente R\$486 reais mensais em 2021, considerando a inflação pelo IPCA para anos recentes (IBGE, 2022).

Pela limitação de disponibilidade de dados municipais atuais, utiliza-se nesta análise os dados sobre os registros de pessoas extremamente pobres (até R\$105,00 mensais por pessoa) e pobres (entre R\$105,01 e R\$210,00 mensais por pessoa) do Cadastro Único do Governo Federal para Programas Sociais (CadÚnico) em comparação com os dados do Censo 2010 sobre as populações com até ¼ e ½ salário mínimo consideradas respectivamente como extremamente pobres e pobres, possibilitando uma análise da evolução da pobreza no período.

*Tabela 3: Rendimentos por situação do domicílio em 2010*

Classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita em 2010	Total de domicílios	%	Situação do domicílio			
			Urbana	%	Rural	%
Total de domicílios	13.984	100	13.339	95,39	645	4,61
Sem rendimento	418	2,99	409	2,93	9	0,06
Até 1/4 de salário-mínimo	224	1,6	211	1,51	14	0,1
Mais de 1/4 a 1/2 salário-mínimo	1.261	9,02	1.066	7,62	195	1,39
Soma domicílios sem renda e com renda até ½ salário-mínimo	1.903	13,61	1.686	12,06	218	1,55

Nota:

1. Salário-Mínimo utilizado: R\$ 510,00
2. A categoria Sem rendimento inclui as informações dos domicílios com rendimento domiciliar per capita somente em benefícios.

Fonte: Elaboração de acordo com IBGE, 2010

*Tabela 4: Famílias Cadastradas no CadÚnico por situação de renda em 2022*

<sup>1</sup> Poder de Paridade de Compra é uma medida internacional utilizada para comparar os poderes de compra entre as moedas dos diferentes países (IBGE, 2022. Síntese de Indicadores Sociais. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101979.pdf> ).

<b>Informações do Cadastro Único para programas sociais (CadÚnico)</b>	<b>Percentual em relação às famílias cadastradas no CadÚnico em agosto de 2022</b>	
--	--	--

Famílias cadastradas (agosto/2022)	6.650	100,0%
Famílias inscritas no CadÚnico em situação de extrema pobreza (agosto/2022)	4.674	70,3%
Famílias inscritas no Cadastro Único em situação de pobreza (agosto/2022)	207	3,1%
Famílias não beneficiárias no Programa Bolsa Família/Programa Auxílio Brasil em situação de extrema pobreza (agosto/2022)	732	11,0%
Famílias não beneficiárias no Programa Bolsa Família/Programa Auxílio Brasil em situação de pobreza (agosto/2022)	83	1,2%

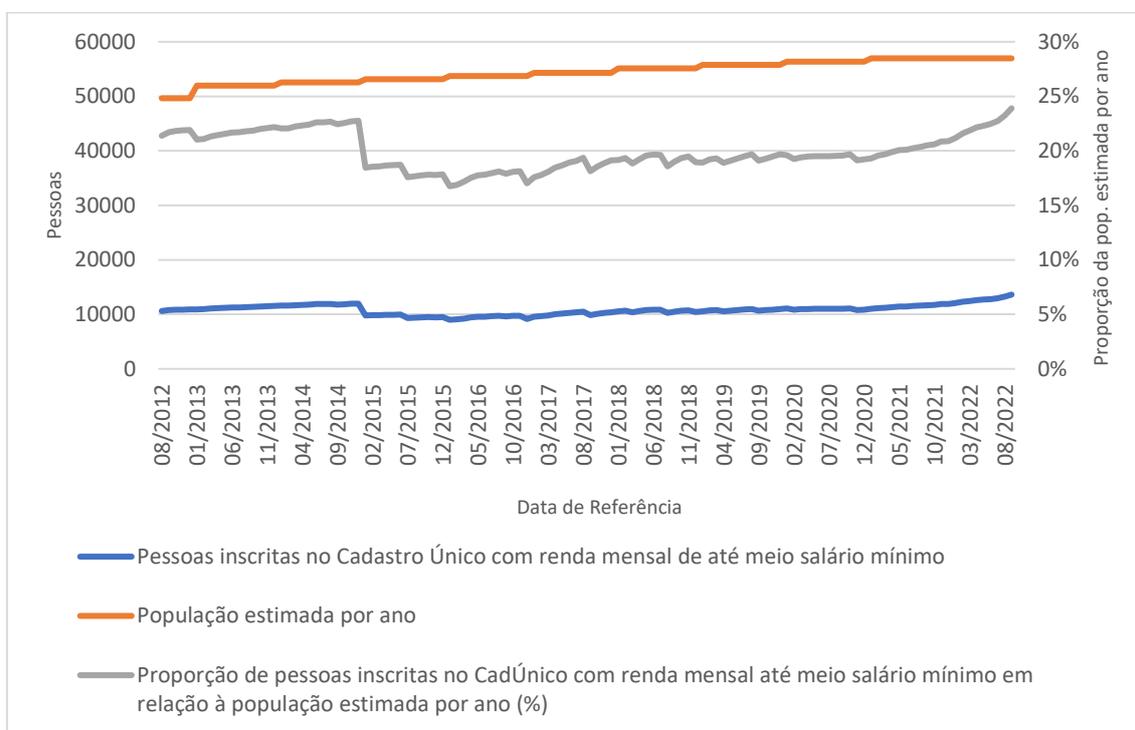
**Nota:**

1. Segundo Decreto Nº 10.852/2021 e atualizações que institui o auxílio Brasil, extrema pobreza é caracterizada pela renda familiar mensal per capita no valor de até R\$ 105,00 (cento e cinco reais), denominada "linha de extrema pobreza"; e pobreza, caracterizada pela renda familiar mensal per capita no valor entre R\$ 105,01 (cento e cinco reais e um centavo) e R\$ 210,00 (duzentos e dez reais), denominada "linha de pobreza".

Fonte: Elaboração de acordo com MDS, 2022

A partir da comparação dos dados do CadÚnico e dos dados do Censo de 2010, observa-se um provável aumento da pobreza no Município de Capivari entre 2010 e 2022. Como pode ser observado na Tabela 1, em 2010 havia 1.903 domicílios (13,6% dos domicílios) classificados como sem renda ou cuja renda nominal mensal domiciliar per capita era até ½ salário-mínimo, já em agosto de 2022, como observado na Tabela 2, havia 4.881 famílias cadastradas no CadÚnico em situação de extrema pobreza ou pobreza (representando 73,4% das famílias cadastradas no CadÚnico).

Gráfico 1: Pessoas com renda até ½ SM inscritas no CadÚnico e proporção em relação à população estimada por ano



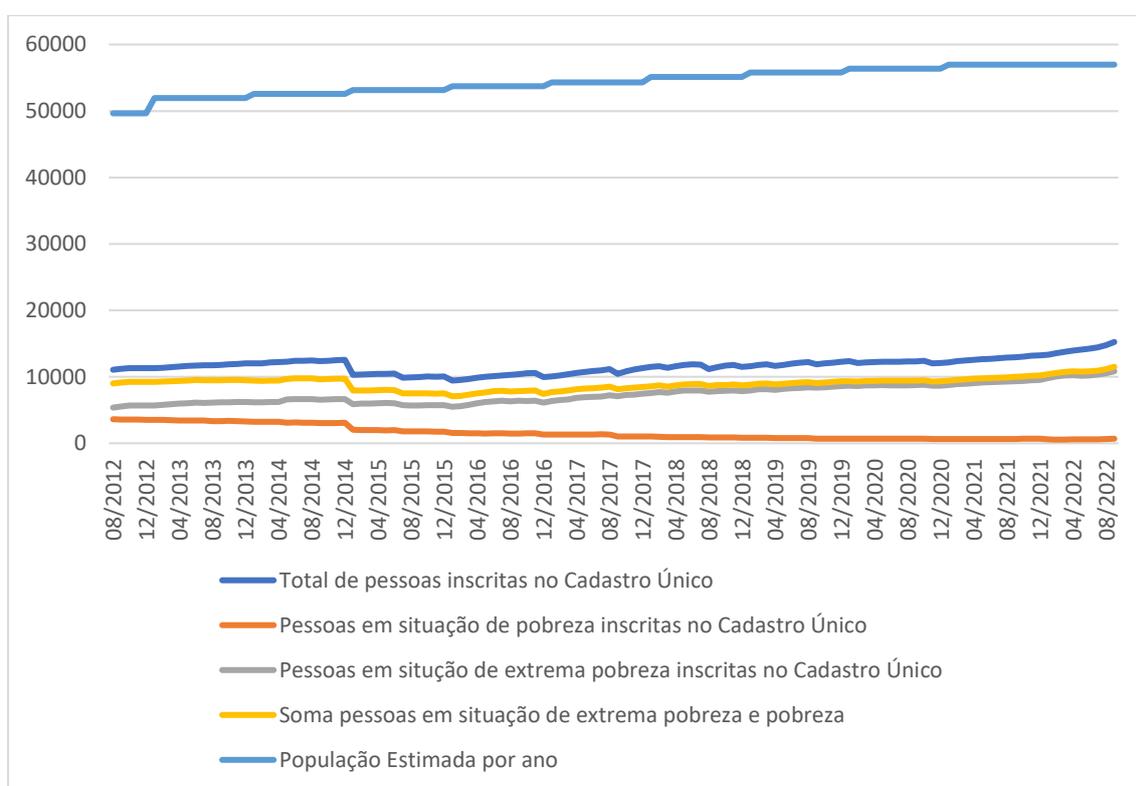
Fonte: Elaboração de acordo com MDS, 2022

Uma vez que as linhas de extrema pobreza (R\$ 105,00 mensal per capita) e pobreza (R\$210,00 mensal per capita) do CadÚnico definidas com o Auxílio Brasil estão abaixo dos valores atuais de ¼ de Salário-Mínimo (R\$ 303,00) e ½ Salário-Mínimo (R\$ 606,00), o número de famílias extremamente pobres e pobres cadastradas no CadÚnico pode ser ainda maior considerando as linhas de pobreza por frações do salário-mínimo. Observa-se que, salvo exceções, um dos critérios para inscrição no CadÚnico é possuir renda mensal por pessoa até meio salário-mínimo<sup>2</sup>. Exemplificando apenas o caso das pessoas com renda mensal até ½ SM, observa-se um aumento proporcional à população estimada dos inscritos no CadÚnico com essa faixa de renda, em dezembro de 2012 eram 22% da população (10.875 pessoas) e em setembro de 2022 estima-se que fossem 24% (13.618 pessoas) (vide Gráfico 1).

<sup>2</sup> IBGE, 2022. Síntese de Indicadores Sociais. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101979.pdf>.

Assim, a análise das inscrições no CadÚnico pode corroborar com o provável aumento da pobreza no Município no período considerado<sup>3</sup>. O gráfico 2 apresenta a série histórica de 2012 a 2022 do número de pessoas por situação de pobreza inscritas no CadÚnico e a estimativa da população para cada ano; e o Gráfico 3 apresenta a série histórica dos inscritos no CadÚnico por tipo de pobreza em relação à estimativa da população para cada ano<sup>4</sup>.

Gráfico 2: Inscrições no CadÚnico por situação de pobreza



Fonte: Elaboração de acordo com MDS, 2022

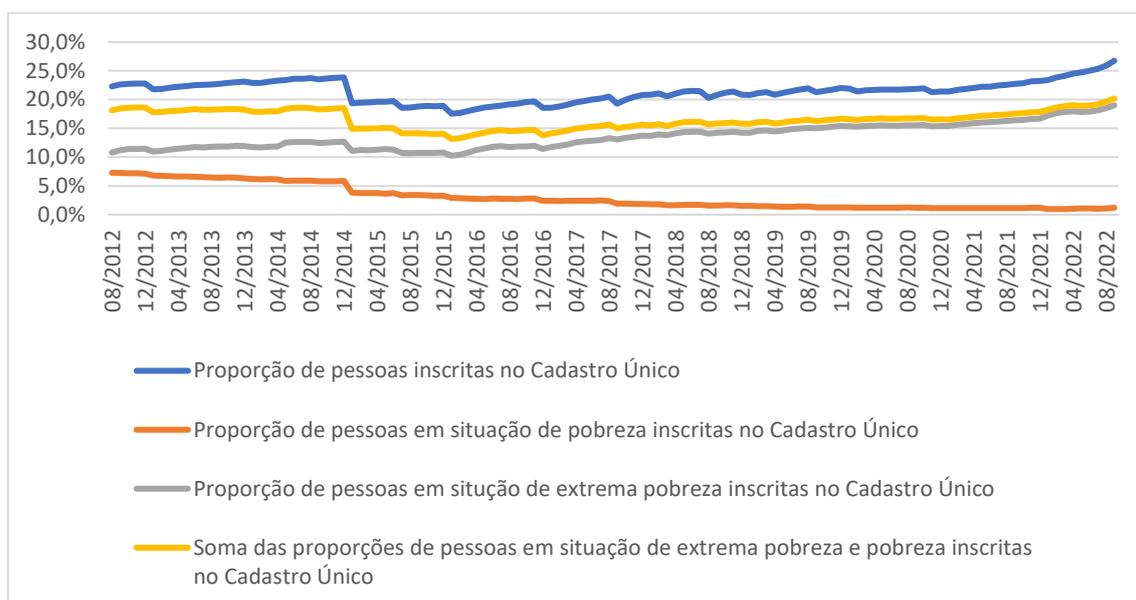
Observa-se que o número total de pessoas cadastradas, considerando todas as possíveis faixas de renda, aumentou acompanhando o aumento da população do Município, passando de 11.067 em agosto de 2012 para 15.242 em setembro de 2022,

<sup>3</sup> O aumento de inscritos também poderia ser consequência de uma maior eficácia do Cadastro ao longo dos anos, contudo entende-se pouco provável que esta seja a única explicação considerando o significativo aumento proporcional dos inscritos em relação à população ao longo da série histórica, especialmente da população em situação de extrema pobreza; e a comparação entre os dados dos domicílios sem renda ou com renda até  $\frac{1}{2}$ SM registrados pelo Censo de 2010 e o número atual de inscritos no CadÚnico em situação de pobreza ou extrema pobreza.

<sup>4</sup> Como não há estimativa para o ano de 2022, utilizou-se para o cálculo neste ano a estimativa da população para 2021.

destaca-se a crescente proporção de pessoas em situação de extrema pobreza no CadÚnico ao longo da série histórica em contraposição ao declínio da população em situação de pobreza, podendo indicar uma deterioração ou aprofundamento da situação de pobreza no Município.

*Gráfico 3: Proporção de pessoas do município inscritas no CadÚnico por situação de pobreza em relação à população estimada por ano*



Fonte: Elaboração de acordo com MDS, 2022

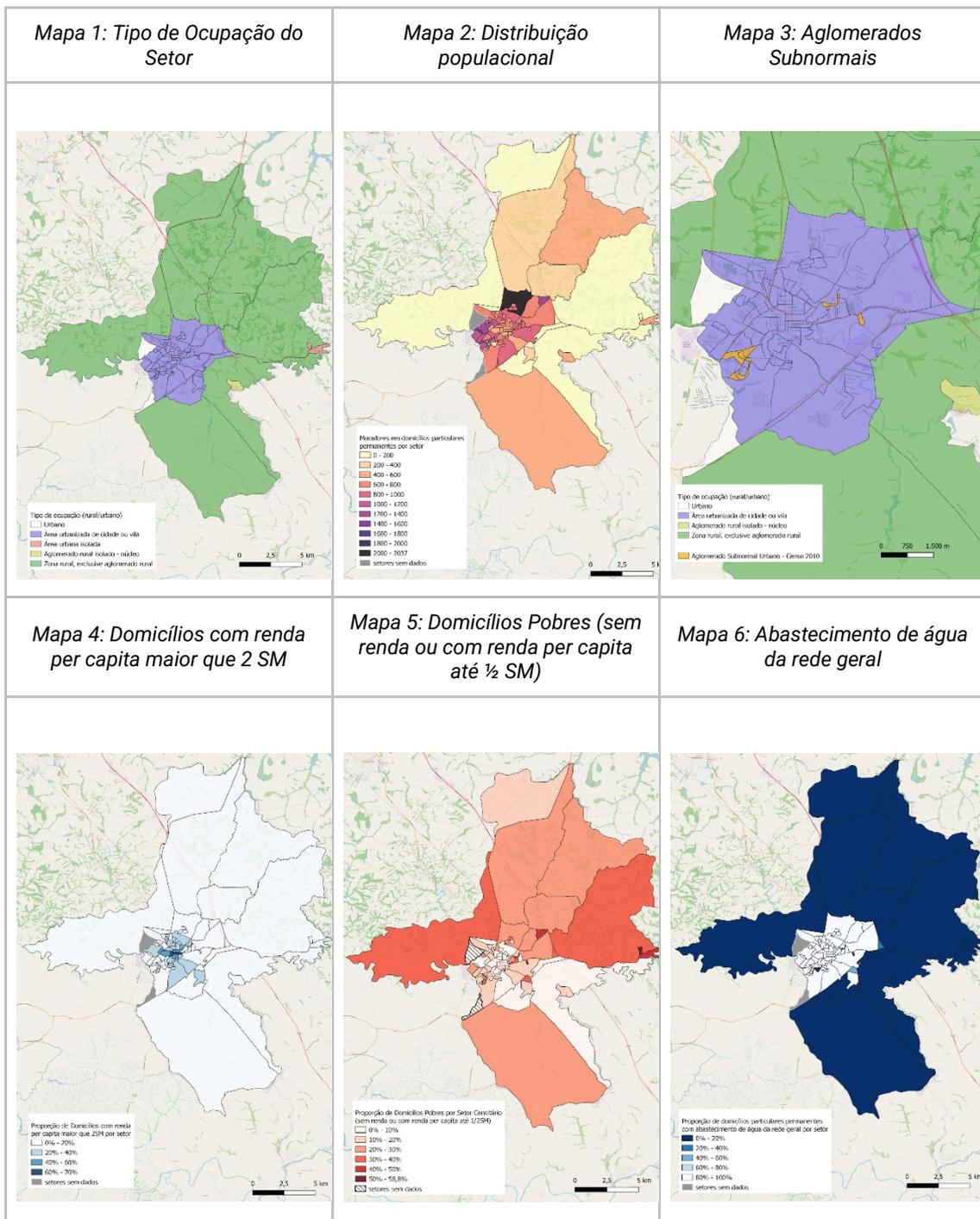
Verifica-se no gráfico 3 que o aumento tanto do total de inscritos no CadÚnico quanto dos inscritos em situação de extrema pobreza também se deram proporcionalmente à população estimada para cada ano, passando, no caso de pessoas em situação de extrema pobreza, de 10,8% em agosto de 2012 para 19% em setembro de 2020.

### **Panorama sócio territorial: distribuição da renda e da infraestrutura básica**

A meta 1.4 trata sobre temas como acesso a serviços e infraestrutura básica e propriedade e controle da terra pelos pobres e vulneráveis. Elementos considerados essenciais em um processo de enfrentamento e superação da pobreza. A seguir apresentam-se alguns mapas que possibilitam uma aproximação sobre a divisão

territorial da renda e da pobreza no Município bem como o acesso a serviços básicos e a posse da terra de acordo com esses territórios.

A visualização dos mapas 4 e 5 possibilita verificar a existência, em 2010, de uma dinâmica de concentração territorial da renda no Município de Capivari, com setores na área central da zona urbana apresentando uma maior proporção de domicílios com renda per capita maior que 2 SM. Por outro lado, observa-se nas áreas periféricas urbanas, em áreas urbanas isoladas e na zona rural setores censitários com maior proporção de domicílios pobres (sem renda ou com renda per capita até ½ SM).



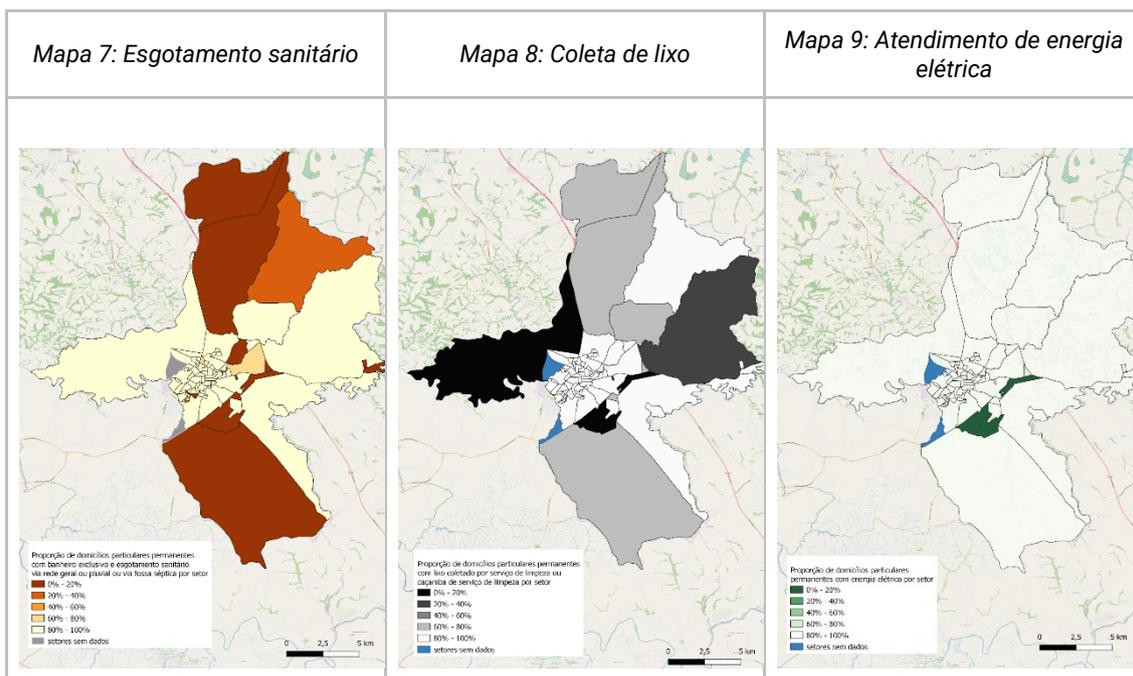
Fonte (Mapas 1, 2, 3, 4, 5 e 6): Elaboração de acordo com SEADE, 2010

Em 2010, 7 setores censitários, todos urbanos, foram classificados como aglomerados subnormais ou favelas (vide Mapa 3), neles residiam 2.594 pessoas em domicílios particulares permanentes. A proporção de domicílios pobres nesses setores variou de 13% a 57% e a média foi de 33,31%, maior que a média calculada para todos os 75 setores do Município com dados disponíveis (18,35%). Desses 7 setores, apenas 2

aparecem com área classificada como aglomerado subnormal no mapeamento preliminar de aglomerados subnormais publicadas pelo IBGE em 2019.

Em relação à infraestrutura pública de saneamento, havia em 2010 piores indicadores de abastecimento de água da rede geral nas áreas rurais (média de 2,75% de domicílios dos setores atendidos), nas áreas urbanas isoladas (média de 4,16% de domicílios dos setores atendidos) e em dois setores classificados como aglomerados subnormais (Mapa 6). Em relação ao esgotamento sanitário, havia piores condições de saneamento nas periferias da área urbana, nos aglomerados subnormais (média de 40,95% de domicílios dos setores atendidos), nas áreas urbanas isoladas (média de 2,68% de domicílios dos setores atendidos) e na zona rural (média de 57,76% de domicílios dos setores atendidos) (Mapa 7). Em relação à coleta de lixo, observou-se piores indicadores na periferia da zona urbana, em 2 aglomerados subnormais, e na zona rural (média de 64% de domicílios dos setores atendidos) (Mapa 8). Finalmente, em relação ao atendimento de energia elétrica a maior parte dos setores do município, incluindo os da zona rural, estavam na faixa de 80% a 100% dos domicílios atendidos, no entanto, havia 3 setores urbanos, localizados na área leste e sudeste da área urbana, na faixa de 0 a 20% dos domicílios atendidos.

Em geral, em 2010, observava-se piores indicadores de infraestrutura urbana nos setores com maiores proporções de domicílios pobres.



Fonte (Mapas 7, 8 e 9): Elaboração de acordo com SEADE, 2010

Alguns dados a serem levantados que contribuiriam para a compreensão da situação da pobreza e de seu enfrentamento no Município de Capivari seriam:

1. Indicadores de regularização e fornecimento de títulos de posse fundiários (relacionado à meta 1.4)
2. Cruzamento entre áreas de perigo ambiental e populações abaixo da linha da pobreza por frações do salário-mínimo (relacionado à meta 1.5)
3. Percentual do orçamento municipal destinado à políticas que beneficiam populações pobres e vulneráveis (relacionado às metas 1.a e 1.b)



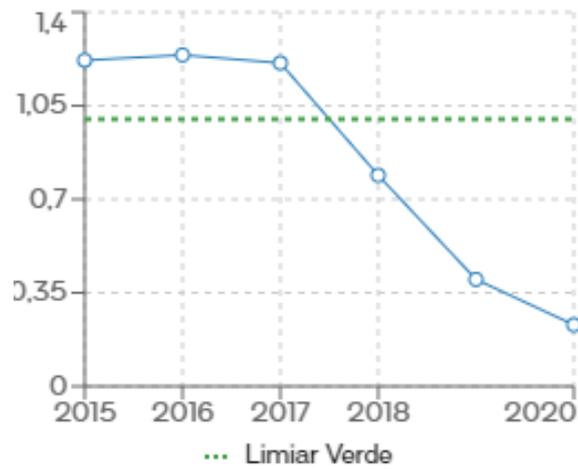
O ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável tem como foco principal a erradicação da fome que se realiza através das ações necessárias para a garantia da segurança alimentar da população e na promoção de uma agricultura de baixo impacto ambiental. Dessa forma, a produção agrícola deve garantir renda digna aos pequenos produtores e comunidades que extraem desse setor sua fonte de renda familiar.

Adicionalmente, sistemas sustentáveis de produção de alimento necessitam de considerar um consumo consciente de água, proteção do solo e convivência não conflitiva com florestas e remanescentes florestais, diversidade genética, manutenção de conhecimentos tradicionais entre outros.

O município de Capivari possui uma produção agrícola bastante focada na cultura da Cana-de-açúcar, tendo uma produção de 1,3 toneladas em 2021 e uma área plantada de 21.500 hectares (IBGE, 2022).

Entre os dados relacionados à nutrição da população, a desnutrição infantil se manteve em queda nos últimos 4 anos analisados. Em 2020, apenas 0,23% das crianças menores de 5 anos estavam em condições consideradas de subnutrição.

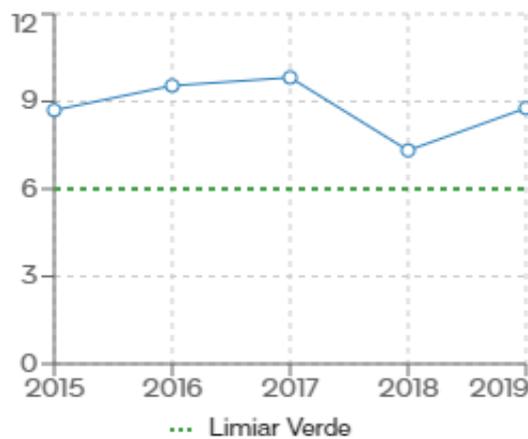
Gráfico 4: Percentual de crianças menores de 5 anos desnutridas sobre o total de crianças nesta faixa etária



Fonte: IDSC, 2022

Por outro lado, as crianças com baixo peso ao nascer, ou seja, crianças nascidas vivas com menos de 2,5 kg representava 8,7% das crianças nascidas vivas no município, com tendência de alta entre 2018 e 2019.

Gráfico 5: Percentual de crianças nascidas vivas com menos de 2,5 kg sobre o total de nascidos vivos no município.



Fonte: IDSC, 2022

Além da subnutrição, um outro desafio para os municípios brasileiros é proporcionar dietas balanceadas e saudáveis que reduzam os índices de obesidade da população,

principalmente das crianças, onde níveis altos de obesidade podem afetar todo o desenvolvimento futuro na fase adulta.

No município percebe-se um aumento significativo da porcentagem de crianças de 0 a 5 anos com peso elevado para a idade. Em 2018, havia 3,62% de crianças obesas e, em 2020, esse número cresceu para 6,58%.

*Gráfico 6: Percentual de crianças nascidas vivas com menos de 2,5 kg sobre o total de nascidos vivos no município*



Fonte: IDSC, 2022

Em relação a produção de alimentos, no município de Capivari, poucos produtores da agricultura familiar possuem financiamentos através do PRONAF<sup>5</sup>, somente 19,55% das unidades agrícolas recebiam apoio do programa em 2017, o que pode representar, a essas famílias, menor capacidade de investimentos e de proteção financeira aos impactos de mercado e climáticos.

Também, não se localizou no Censo Agropecuário (2017) estabelecimentos agrícolas que praticam agricultura orgânica. O incentivo e investimento na agricultura orgânica gera efeitos multiplicadores que passam pela redução do uso de agrotóxicos, melhoria da qualidade do solo, produção de alimentos mais nutritivos, entre outros.

<sup>5</sup> O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar proporciona financiamento para custeio e investimentos em implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, visando à geração de renda e à melhora do uso da mão de obra familiar.



As metas de cada ODS são monitoradas por indicadores e os resultados podem ser comparados para acompanhar a evolução de cada país, estado e até mesmo em escala municipal (Agenda 2030, 2020)., aqui no caso, focar-se-á na municipalidade.

As metas do ODS 3 são, a saber:

até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 por 100.000 nascidos vivos;

até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países visando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 vivos nascimentos; até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis;

até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e tratamento e promover a saúde mental e o bem-estar; Fortalecer a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas narcóticas e o uso nocivo de álcool;

até 2020, reduzir pela metade o número global de mortes e lesões causadas por acidentes de trânsito;

até 2030, garantir o acesso universal a serviços de saúde sexual e reprodutiva, inclusive para planejamento familiar, informação e educação, e a integração da saúde reprodutiva nas estratégias e programas nacionais; Alcançar a cobertura universal de saúde, incluindo proteção contra riscos financeiros, acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade e acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e acessíveis para todos;

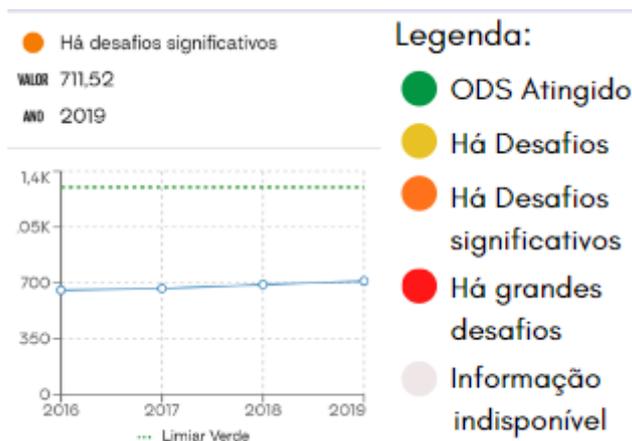
até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças causadas por produtos químicos perigosos e pela poluição e contaminação do ar, da água e do solo; Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado; Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para doenças transmissíveis e não transmissíveis que afetam principalmente os países em desenvolvimento, fornecer acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública.<sup>6</sup>

Foram analisados 12 indicadores relativos ao ODS 3, o que vale sinalizar é que há uma legenda, que se vê abaixo, que traz como o Município de Capivari/SP está no que tangencia ao cumprimento deste ODS, aqui analisado, sendo que seis estão melhor que a referência, quatro com desafios a serem cumpridos, um com desafios significativos e apenas um com grandes desafios. Importante frisar que o indicador quanto a Mortalidade por acidente de trânsito, não há dados específicos do Município de Capivari/SP, apenas em relação a nível nacional, o que seria interessante pontuar que seria um bom indicador a ser trabalho pelo mesmo.

---

<sup>6</sup> O Acordo TRIPS e Saúde Pública afirma o direito do desenvolvimento os países a usar ao máximo as disposições do Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio em relação às flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, fornecer acesso a medicamentos para todos; Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção da força de trabalho em saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e Fortalecer a capacidade de todos os países, em particular os países em desenvolvimento, para alerta precoce, redução de riscos e gestão de riscos de saúde nacionais e globais.

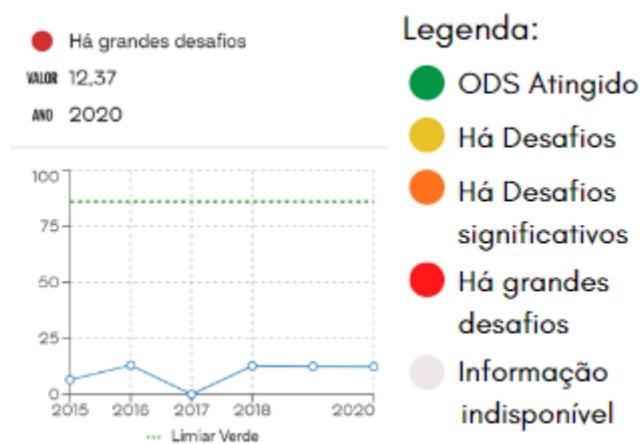
Gráfico 7: Orçamento municipal para a saúde.



Fonte: IDSC, 2022

Percebe-se que Capivari/SP de acordo com o gráfico contém desafios significativos para o cumprimento deste indicador, apresentando gasto do orçamento total do município com saúde inferior daquele indicado pelas metas das ODS, o que impacta diretamente no desenvolvimento desse setor.

Gráfico 8: População atendida por equipes de saúde da família

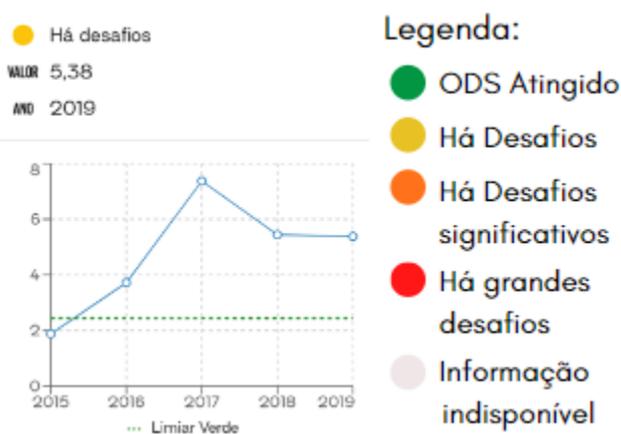


Fonte: IDSC, 2022

Observa-se que Capivari/SP detém grandes desafios para a realização desse indicador, contendo uma porcentagem bem inferior daquela recomendada para esse parâmetro,

com somente uma cobertura de 12,37% da população atendida por equipes de saúde da família, mostrando, desse modo, uma das consequências da falta de verba para esse âmbito da sociedade, que é tão importante para o desenvolvimento populacional e para a manutenção do saneamento básico.

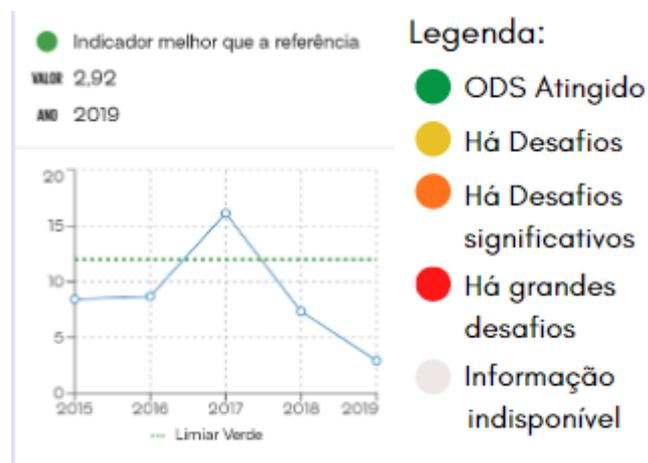
Gráfico 9: Mortalidade por suicídio



Fonte: IDSC, 2022

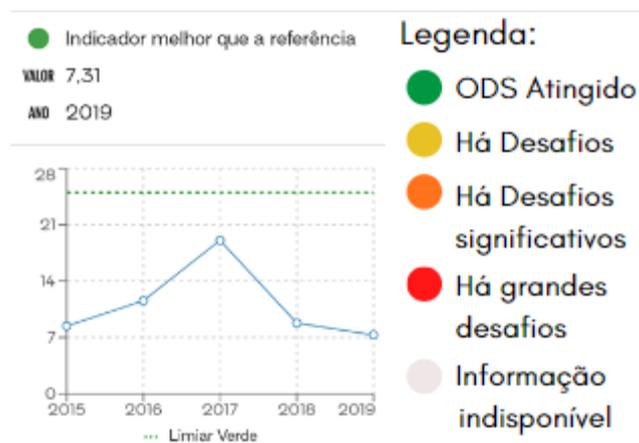
Denota-se que no Município em análise ainda há desafios com relação a esse indicador, sendo que o valor a ser considerado que o desiderato foi alcançado é 2.44, que é visível no de 2015. Contudo nos anos subsequentes há uma crescente, sobretudo, no de 2017 e que nos dois anos seguintes há uma redução, razoavelmente, considerável, mas ainda requer uma atenção especial por parte do Município no que tangencia essa temática.

Gráfico 10: Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano)



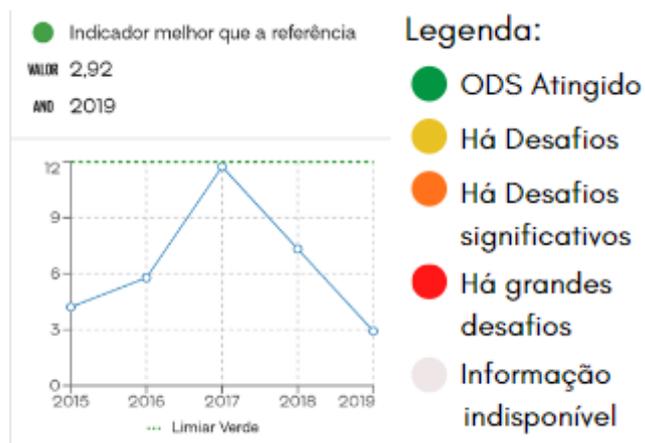
Fonte: IDSC, 2022

Gráfico 11: Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade)



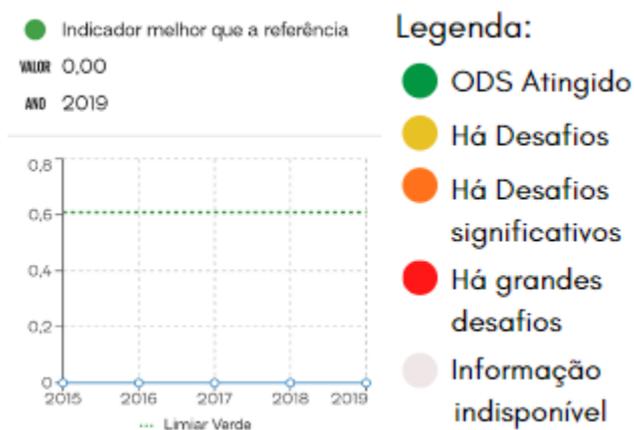
Fonte: IDSC, 2022

Gráfico 12: Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias)



Fonte: IDSC, 2022

Gráfico 13: Mortalidade materna

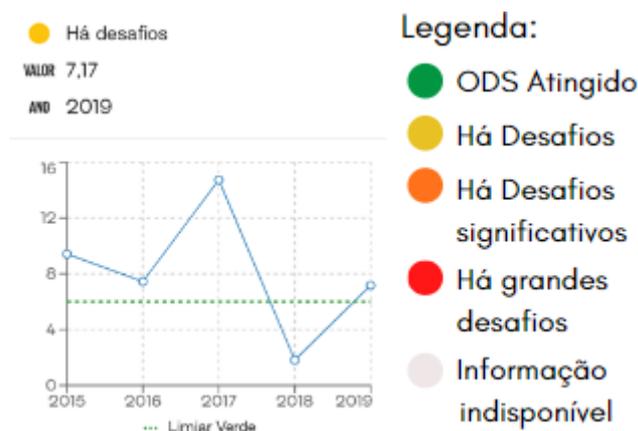


Fonte: IDSC, 2022

Os indicadores presentes nas figuras 4,5,6 e 7 podem ser observados de uma forma conjunta, uma vez que, tratam da temática relacionada a mortalidade em diferentes escalas, a saber: o primeiro indicador é com relação a proporção de óbitos de crianças menores de um ano em cada mil crianças nascidas vivas de mães residentes, o segundo voltado a taxa de mortalidade na infância (número de óbitos infantis abaixo dos 5 anos de idade, por mil nascidos vivos), o terceiro indicador sobre a taxa de mortalidade neonatal (número de óbitos infantis de 0 a 27 dias, por mil nascidos vivos) e por último e não menos importante, o indicador a respeito da proporção de óbitos femininos por causas maternas sobre o total de nascidos vivos no município, por mil nascidos vivos.

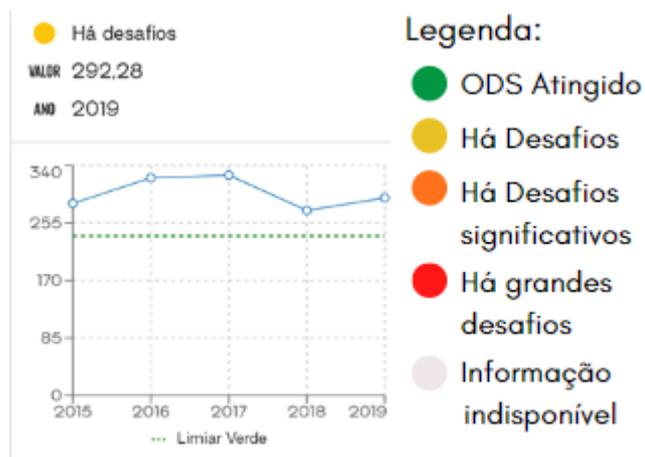
Verifica-se pelos gráficos acima expostos que Capivari/SP conseguiu atingir por meio desses indicadores, índices melhores que as referências, o que reflete de fato que o Município não detém condições precárias de vida, nem tampouco baixo nível de desenvolvimento social e econômico, demonstrando, assim, o avanço substancial no local para o cumprimento das metas voltadas a esses indicadores, ou seja, até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 por 100.000 nascidos vivos; até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países visando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 vivos nascimentos.

Gráfico 14: Mortalidade por AIDS



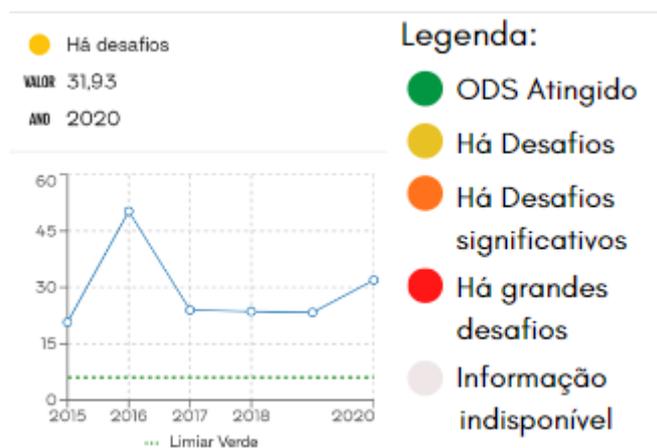
Fonte: IDSC, 2022

Gráfico 15: Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis



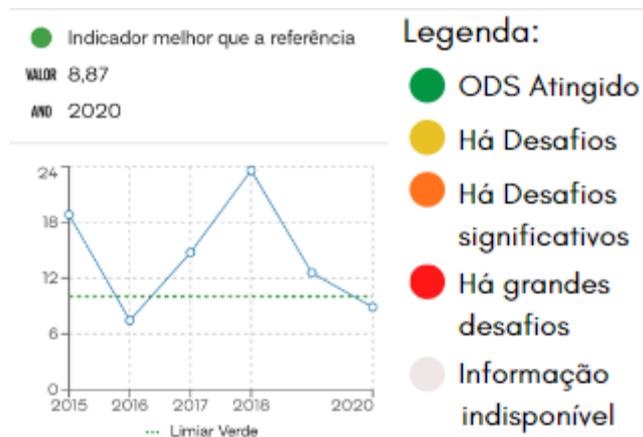
Fonte: IDSC, 2022

Gráfico 16: Incidência de tuberculose



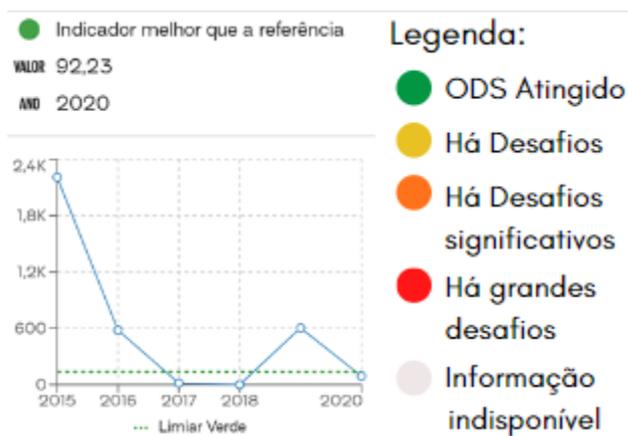
Fonte: IDSC, 2022

Gráfico 17: Detecção de hepatite ABC



Fonte: IDSC, 2022

Gráfico 18: Incidência de Casos de Dengue em Capivari/SP



Fonte: IDSC, 2022



A educação é eixo estruturante de outras políticas públicas e para o desenvolvimento humano. O investimento na educação possui efeito multiplicador para a melhoria da qualidade de vida da população, diminuição da desigualdade social, melhoria de renda entre outros.

Os efeitos da Pandemia Covid-19 trouxeram novos desafios para o setor de educação à medida que muitos alunos não tiveram a condição adequada para o prosseguimento dos estudos no novo cenário de adaptação ao distanciamento social criando um déficit educacional em várias idades.<sup>7</sup>

Nesse contexto, o ODS 4 – Educação de Qualidade, através de suas metas, ressalta a necessidade de políticas educacionais que abordem diversos espectros, passando pela maior acessibilidade dos alunos ao sistema educacional, melhoria da infraestrutura das escolas e aumento da qualidade de ensino e do desempenho dos alunos.

O município de Capivari possui um total de 39 escolas, sendo 33 públicas e 6 privadas, o que totaliza um conjunto de 201 professores. A grande maioria das escolas são municipais (28) atuando na educação infantil e no ensino fundamental. Já as escolas estaduais as quais o foco é o ensino médio totalizam 4 escolas.

---

<sup>7</sup> Ver: <https://news.un.org/pt/story/2020/08/1722052>

*Tabela 5: Total de escolas no município*

	<b>Escolas</b>	<b>Professores</b>
Municipal	28	64
Estadual	4	99
Federal	1	
Privada	6	41
Pública	33	160

*Fonte: Elaboração de acordo com QEDU, Censo Escolar, 2021*

A infraestrutura das unidades escolares é um elemento importante para a formação do aluno (Tabela 5). O provimento de água potável, saneamento e energia elétrica impactam a saúde e bem-estar dos discentes e docentes, nesse sentido o município consegue fornecer 100% dessa infraestrutura nas unidades escolares. Em termos de alimentação, apesar de uma porcentagem significativa de escolas com esse fornecimento, ainda há possibilidade de ampliação do atendimento à alimentação no ambiente de ensino nas unidades escolares.

A infraestrutura para acessibilidade é um elemento deficitário no ambiente escolar no Brasil de forma geral. Em 2021, apenas 40% das escolas possuíam equipamentos de acessibilidade. No município, essa questão é ainda mais problemática, visto que somente 36% das unidades escolares contavam com essa infraestrutura. A acessibilidade é uma condição fundamental para a inclusão social em múltiplas dimensões e um direito da população, no ambiente escolar essa condição se demonstra ainda mais necessária visto que a educação é um eixo de transformação social.

O investimento em equipamentos de informática e conectividade nas unidades escolares é essencial para promoção de um conteúdo educacional contemporâneo e preparatório para os desafios atuais, adicionalmente o ensino no ambiente virtual se tornou necessário em um contexto de pandemia. Um pouco mais de 50% das escolas do município de Capivari possuem laboratório de informática, um número expressivo em comparação a média nacional (33%), já a internet está presente em 100% das escolas o que demonstra um importante resultado na promoção de no ambiente escolar com maior conectividade.

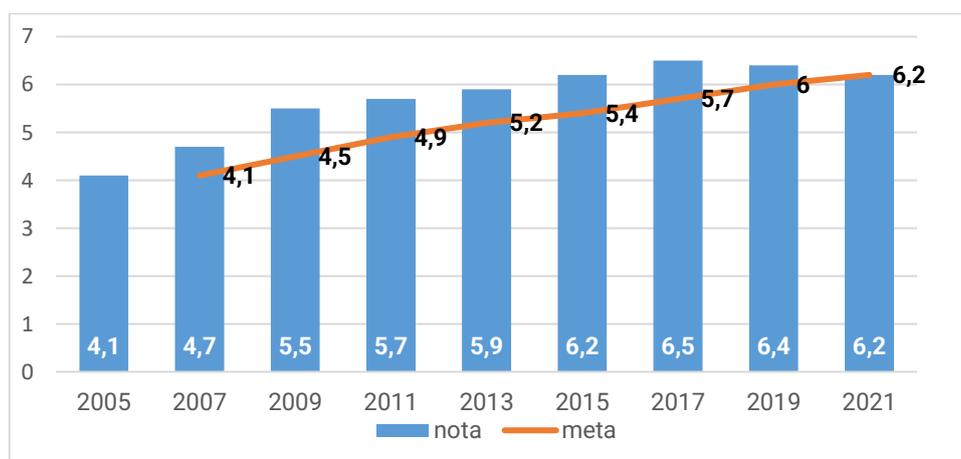
Tabela 6: Componentes da Infraestrutura Escolar no ano de 2021 no município

	Capivari	SP	Brasil
Água tratada (rede pública)	100%	96%	70%
Esgoto (rede pública)	100%	92%	47%
Energia Elétrica (rede pública)	100%	100%	96%
Alimentação fornecida	97%	99%	99%
Escola com Acessibilidade	36%	37%	40%
Biblioteca	12%	13%	31%
Láb. Informática	52%	50%	33%
Internet	100%	97%	78%

Fonte: Elaboração de acordo com QEDU, Censo Escolar, 2021

Outro componente importante para atingimentos das metas do ODS 4 é a eficiência no ensino, ou seja, a capacidade dos alunos absorverem os conteúdos disponíveis no processo educacional. Um indicador relevante para essa temática é o IDEB. Composto por uma meta estabelecida e uma nota desempenhada pelas unidades escolares, bianualmente esse indicador é produzido e nos ajuda a entender a qualidade do ensino em diversas escalas federativas. O município de Capivari atingiu as metas programadas em todos os anos avaliados na faixa de ensino representada pelos anos iniciais do ensino fundamental (Gráfico 19).

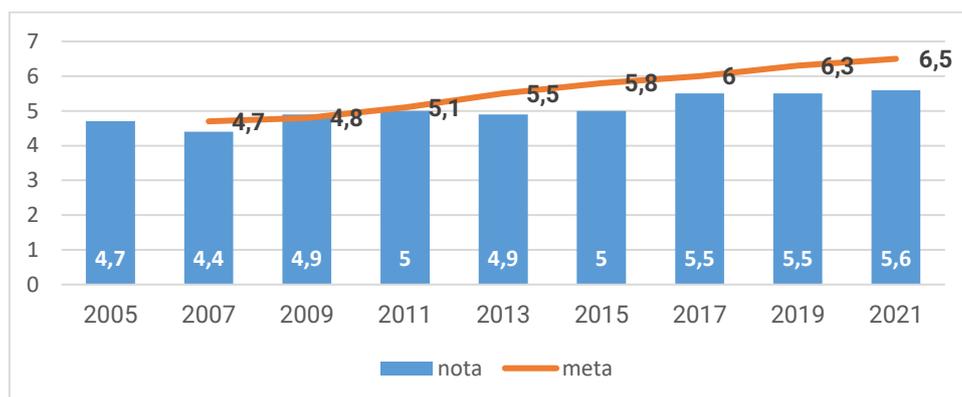
Gráfico 19: IDEB anos iniciais do ensino fundamental no município



Fonte: Elaboração própria de acordo com INEP, 2021

Nos anos finais do ensino fundamental, desde 2011 o município não conseguiu atingir as metas dos programas, tendo a distância entre meta e nota crescido nos últimos ciclos de análises (Gráfico 20).

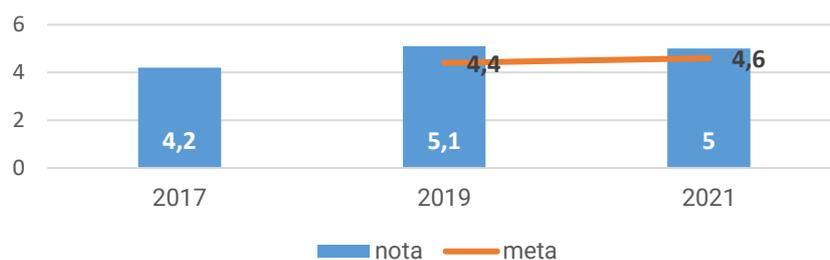
Gráfico 20: IDEB anos finais do ensino fundamental no município



Fonte: Elaboração própria de acordo com INEP, 2021

A análise realizada para o ensino médio demonstra que nessa faixa escolar as metas foram atingidas em sua totalidade nas duas etapas avaliativas (Gráfico 21).

Gráfico 21: IDEB do ensino médio, em Capivari



Fonte: Elaboração própria de acordo com INEP, 2021



O ODS 5 - Igualdade de gênero tem como objetivo geral alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas até 2030. Com base nisso abarca metas relacionadas ao fim da discriminação e violência contra as mulheres e meninas; igualdade de oportunidades de acesso a postos de liderança na vida política, econômica e pública; e direitos iguais aos recursos econômicos.

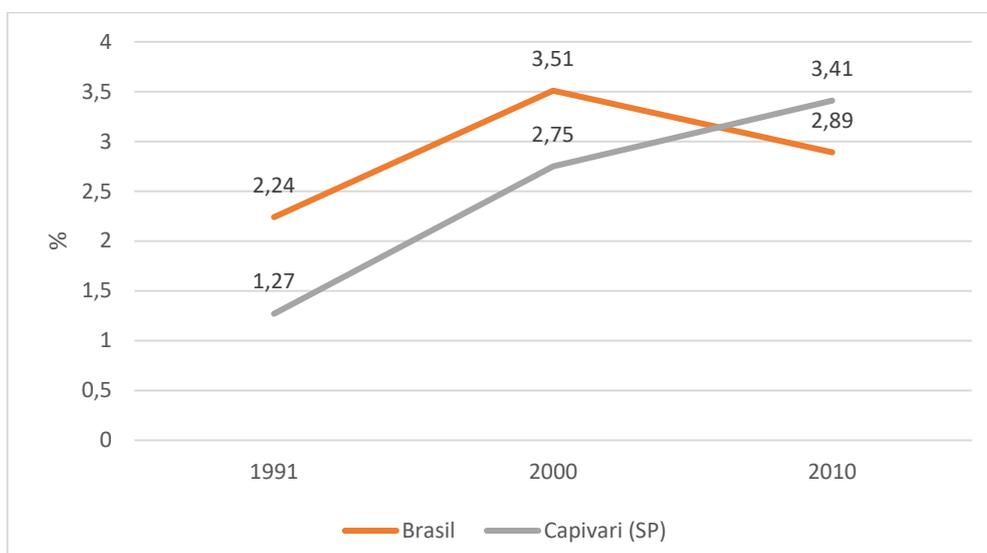
A seguir apresenta-se uma primeira percepção da situação do Município de Capivari em relação ao ODS 5 a partir de dados sobre gravidez na adolescência; frequência escolar de meninas; nível de instrução; nível de desocupação entre as mulheres; desigualdade de rendimento; representação política na Câmara de Vereadores e taxa de feminicídio.

O Município apresentou melhoria em alguns indicadores em relação a anos anteriores, mas, no geral, conta com desafios significativos para a promoção da igualdade de gênero e empoderamento de meninas e mulheres.

Dados de gravidez na adolescência estão relacionados à meta 5.6 que trata sobre direitos e saúde sexual e reprodutivos. Altos índices de gravidez na adolescência podem estar relacionados a problemas na educação sexual e reprodutiva (indicador 5.6.2) fator que prejudica decisões informadas sobre relações sexuais, uso de contraceptivos e cuidados com a saúde reprodutiva (indicador 5.6.1).

A gravidez na adolescência também pode resultar em efeitos negativos no processo educacional e prejudicar o acesso a oportunidades econômicas por mulheres e meninas.

Gráfico 22: Percentual de mulheres de 10 a 17 anos de idade que tiveram filhos, em Capivari e no Brasil



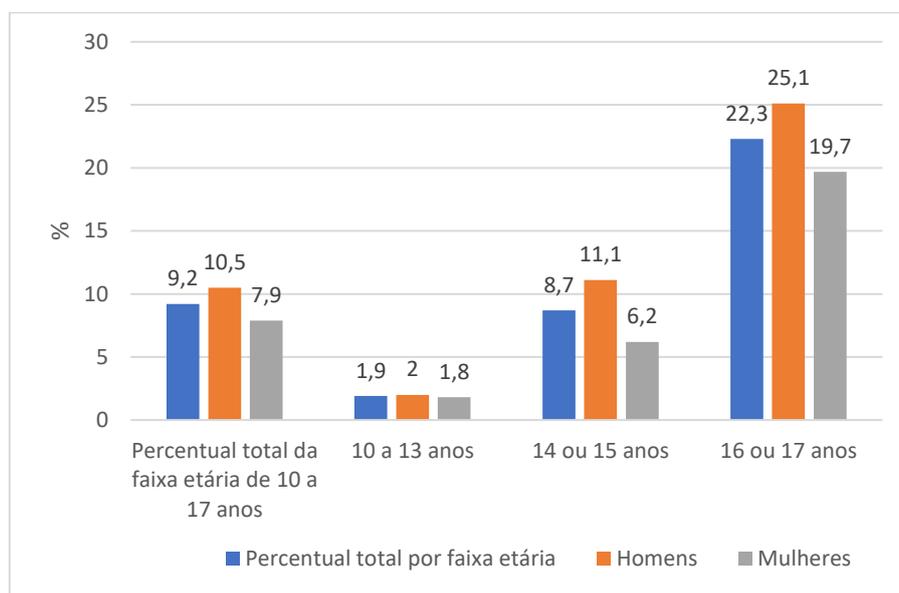
Fonte: Elaboração de acordo com PNUD/IPEA/FJP, 2022

No Município de Capivari observa-se uma tendência de alta no percentual de gravidez na adolescência entre 1991 e 2010, com o percentual de 2010 (3,41%) superando o do Brasil (2,89%). Os dados podem indicar que esta é uma área de atenção para o Município no que se refere à promoção da igualdade de gênero.

Dados sobre a paridade de acesso à educação em relação ao gênero estão diretamente ligados à meta 4.5 (ODS 4) que trata sobre a eliminação de disparidades de gênero na educação e garantia da igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional e dados de alfabetização estão diretamente ligados a meta 4.6. Estas metas também estão indiretamente relacionadas ao ODS 5 considerando que a alfabetização e o acesso à educação em todos os níveis são indispensáveis no processo de alcance de igualdade e empoderamento de meninas e mulheres.

Em relação à taxa de alfabetização, em 2010, havia uma pequena desigualdade entre homens e mulheres de 10 anos ou mais, sendo 95,7% dos homens alfabetizados e 94,9% das mulheres, diferença percentual de 0,8% (Censo 2010, IBGE). O percentual de alfabetização entre as mulheres era menor que o percentual da população do próprio Município (95,3%) e também menor que o percentual do Estado de São Paulo, tanto da população total (95,9%) quanto apenas entre as mulheres do Estado (95,5%).

Gráfico 23: Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo no município



Fonte: Elaboração própria de acordo com IBGE, 2010

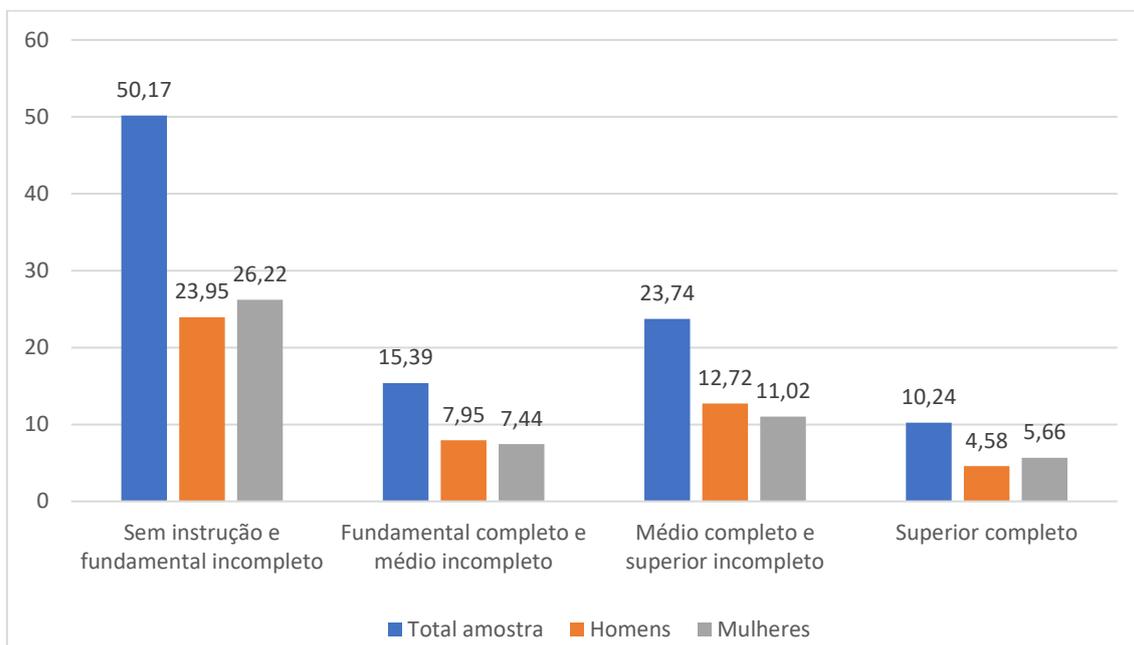
Em relação ao percentual da população de 10 a 17 anos que não frequentava a escola em 2010, embora fosse maior entre os homens (10,5%) que entre as mulheres (7,9%), considera-se um percentual significativo uma vez que o ideal seria que 100% das crianças e adolescentes em idade escolar frequentasse a escola. Observa-se que o percentual de mulheres adolescentes fora da escola foi consideravelmente elevado na faixa de 16 a 17 anos (19,7%).

Em 2010, 20,5% das mulheres entre 15 e 24 anos de idade não estudavam nem trabalhavam<sup>8</sup>, o intervalo considerado como aceitável pelo IDSC-Brasil varia entre 20,46% e 0,83%.

Este dado está relacionado à meta 5.a que trata sobre a garantia do acesso e controle por parte das mulheres aos recursos econômicos. Também está diretamente relacionado à meta 8.6 que trata sobre a redução da proporção de jovens sem emprego, educação ou formação. Além da educação, o acesso ao emprego é fundamental no processo de promoção de igualdade e empoderamento feminino.

<sup>8</sup> Dados da plataforma Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil obtidos no Censo de 2010. Acesso: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/capivari-SP>

Gráfico 24: Pessoas de 25 anos ou mais, por sexo e nível de instrução (%), em Capivari



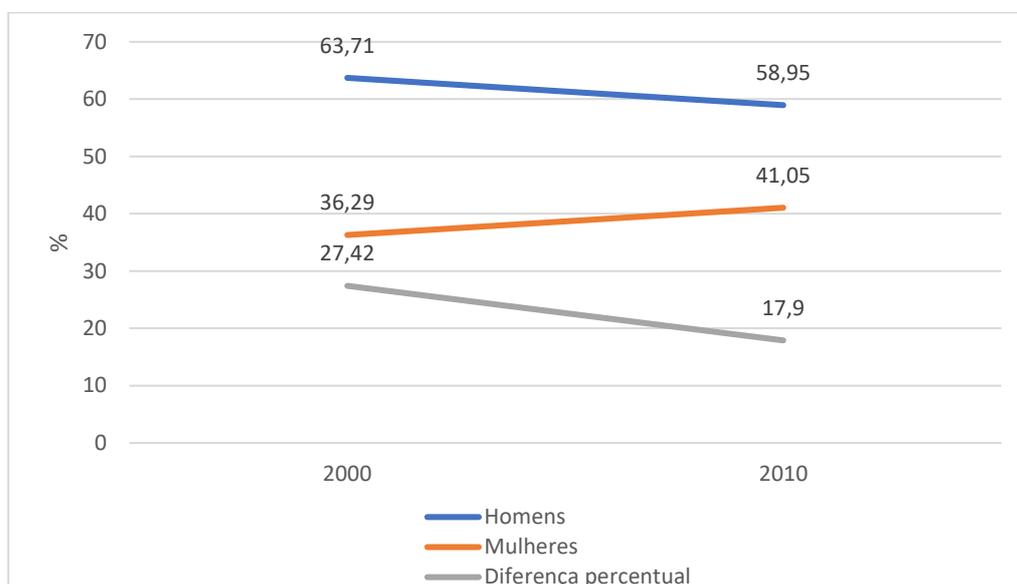
Fonte: Elaboração própria de acordo com IBGE, 2010

Observou-se desigualdade também em relação às pessoas de 25 anos ou mais por nível de instrução havendo um percentual maior de mulheres da amostra sem instrução e fundamental incompleto (26,22%), e percentuais menores de mulheres com fundamental completo (7,44%) e médio completo (11,02%). Por outro lado, o percentual da amostra de mulheres com superior completo era maior (5,66%).

Os dados relacionados à educação e ao trabalho podem indicar que esta é uma área de atenção para o Município no que se refere à promoção de igualdade de gênero e empoderamento feminino incluindo tanto meninas em idade escolar quanto mulheres economicamente ativas.

A diferença, em relação aos homens, no nível de ocupação e de rendimento das mulheres são dados relacionados à meta 5.a que trata sobre o acesso e controle dos recursos econômicos e também à meta 8.5 (ODS 8) que trata sobre emprego decente por parte de homens e mulheres e remuneração igual para trabalho de igual valor.

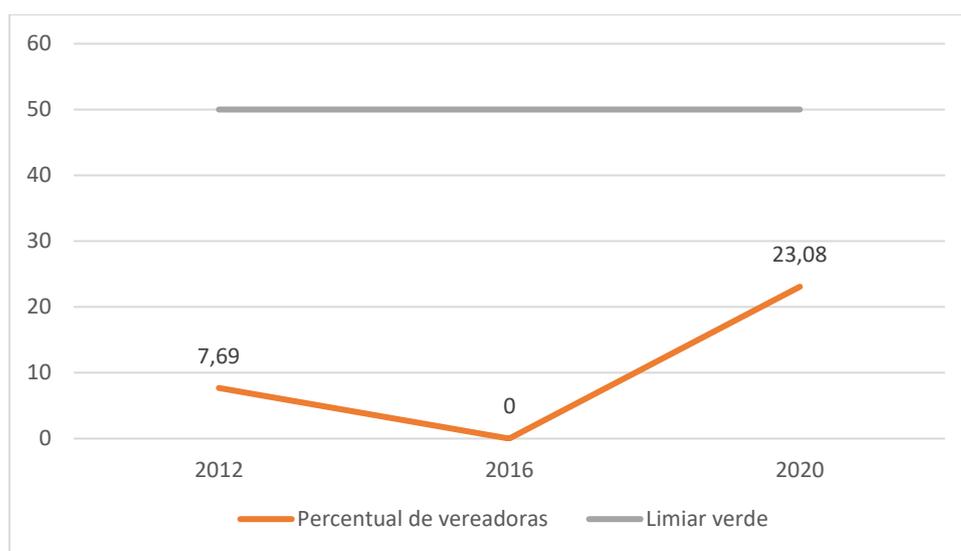
Gráfico 25: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência e com rendimento de trabalho – Percentual do total geral, em Capivari



Fonte: Elaboração própria de acordo com IBGE, 2010

A meta 5.5 trata sobre a participação plena e efetiva de mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança na vida política, econômica e pública. Um indicador relacionado à meta diz respeito à proporção de vereadoras na Câmara Municipal.

Gráfico 26: Percentual de vereadoras na Câmara Municipal por mandato, em Capivari

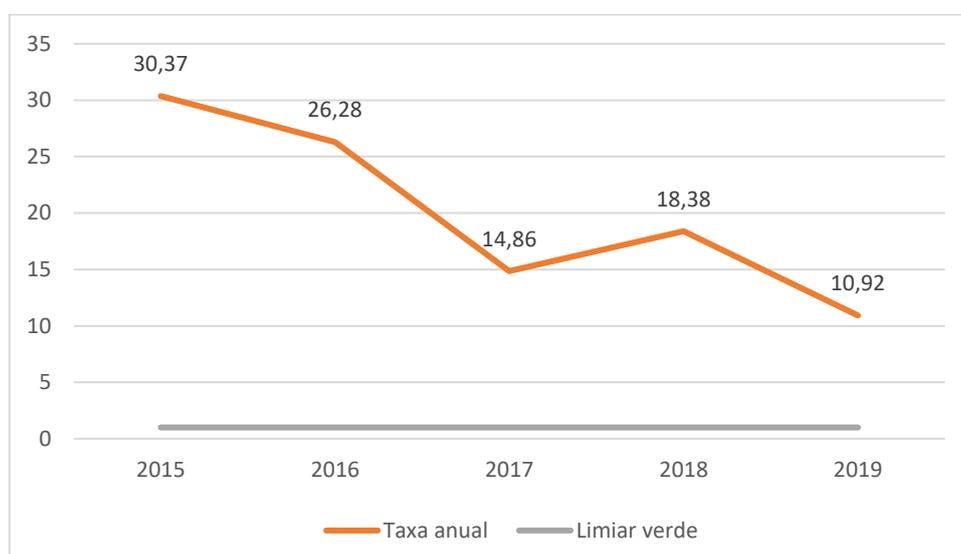


Fonte: Elaboração própria de acordo com IDSC, 2022

O percentual de vereadoras na Câmara Municipal de Capivari em 2020 foi de 23,08%<sup>9</sup>, distante do percentual considerado adequado pelo IDSC-Brasil de 50%, porém apresentou alta em relação a 2016.

Finalmente, outro indicador de extrema relevância está relacionado à violência contra as mulheres e a meta 5.2 que trata sobre a eliminação das formas de violência contra todas as meninas e mulheres nas esferas pública e privada.

Gráfico 27: Taxa de Femicídio por 100 mil mulheres, em Capivari



Fonte: Elaboração própria de acordo com IDSC, 2022

Observa-se uma tendência de queda na taxa de feticídio<sup>10</sup> por 100 mil mulheres de Capivari. No entanto, a última taxa, de 2019, ainda está significativamente acima do limiar verde ou valor considerado aceitável pelo IDSC-Brasil que é de 1 ponto por 100 mil mulheres<sup>11</sup>.

<sup>9</sup> Dados da plataforma Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil obtidos no TSE.

<sup>10</sup> De acordo com a Lei Nacional nº 13.104, de 9 de março de 2015, feticídio trata-se de circunstância qualificadora do crime de homicídio contra a mulher por razões da condição de sexo feminino, envolvendo violência doméstica e familiar; e menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

<sup>11</sup> Dados da plataforma Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil obtidos no DataSUS.

Alguns indicadores a serem ainda levantados e que contribuiriam com uma melhor compreensão sobre a situação da promoção da igualdade de gênero e empoderamento de meninas mulheres no Município são:

1. Levantamento da existência de legislações e/ou políticas Municipais com objetivo geral de promover, reforçar e monitorar a igualdade e a não-discriminação com base no sexo (relacionado à meta 5.1);
2. Levantamento da existência de legislações e/ou políticas Municipais aplicáveis com o objetivo geral de promover a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis (relacionado à meta 5.c);
3. Indicadores sobre títulos de posse de terreno ou imóvel por sexo, renda, estado civil e situação rural ou urbana (relacionado à meta 5.a).



O ODS 6 – Água Potável e Saneamento versa sobre a importância do cuidado em relação a água ao seu múltiplo espectro de correlações com a vida humana e o meio ambiente. A metas do ODS 6 reflete desde a necessidade de ampliar os serviços de abastecimento de água potável e saneamento até a melhoria de condições das áreas produtoras de água.

As metas do ODS 6 são:

até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável segura e acessível para todos;

até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos e acabar com a defecação a céu aberto, prestando atenção especial às necessidades de mulheres e meninas e pessoas em situação de vulnerabilidade;

até 2030, melhorar a qualidade da água reduzindo a poluição, eliminando o despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo pela metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização segura globalmente;

até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e garantir retiradas sustentáveis e abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água; até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive por meio da cooperação transfronteiriça conforme apropriado;

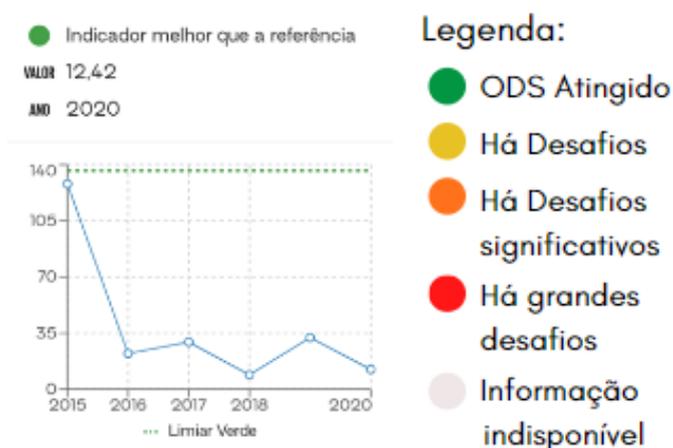
até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados à água, incluindo montanhas, florestas, pântanos, rios, aquíferos e lagos;

até 2030, expandir a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo captação de água, dessalinização, eficiência hídrica, tratamento de águas

residuais, tecnologias de reciclagem e reutilização e apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais na melhoria da gestão da água e do saneamento.

Foram analisados 5 indicadores relativos ao ODS 6, o que vale alertar que há uma legenda, que se vê abaixo, que traz como o Município de Capivari/SP está no que tangencia ao cumprimento deste ODS, aqui analisado, sendo que três estão melhor que a referência, um com desafios a serem cumpridos e apenas um com grandes desafios:

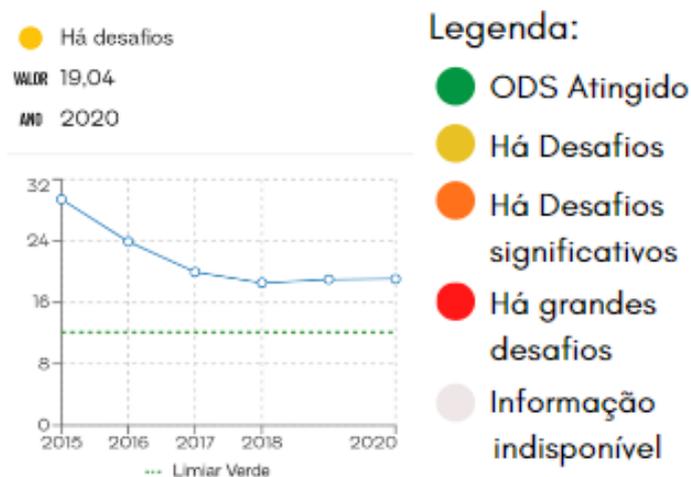
Gráfico 28: Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado



Fonte: IDSC,2022

Verifica-se pelo gráfico que Capivari/SP conseguiu atingir por meio desse indicador, números de internações hospitalares ocorridas em decorrência das DRSAIs menores que o valor de referência, demonstrando o avanço substancial no local para o cumprimento dessa meta, através de programas que abarcam tanto a saúde quanto o saneamento básico.

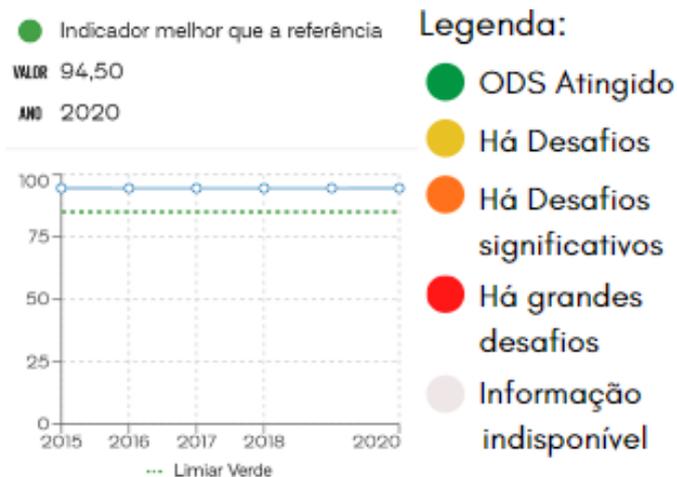
Gráfico 29: Perda de água



Fonte: IDSC,2022

Percebe-se que no que tange a perda da água, que o município teve um grande progresso, contudo, ainda, apresenta desafios para conseguir um índice abaixo daquele usado como referência deste indicador.

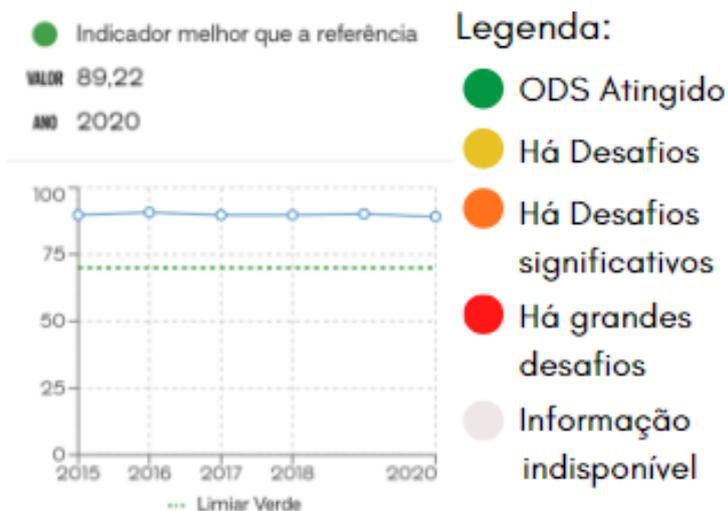
Gráfico 30: População atendida com serviço de água



Fonte: IDSC,2022

Pelo gráfico, e pelo que foi destacado anteriormente, nota-se que no que se refere à população atendida pela distribuição dos serviços de água Capivari/SP detém um bom indicador com uma porcentagem acima daquilo que foi proposto pelo ODS.

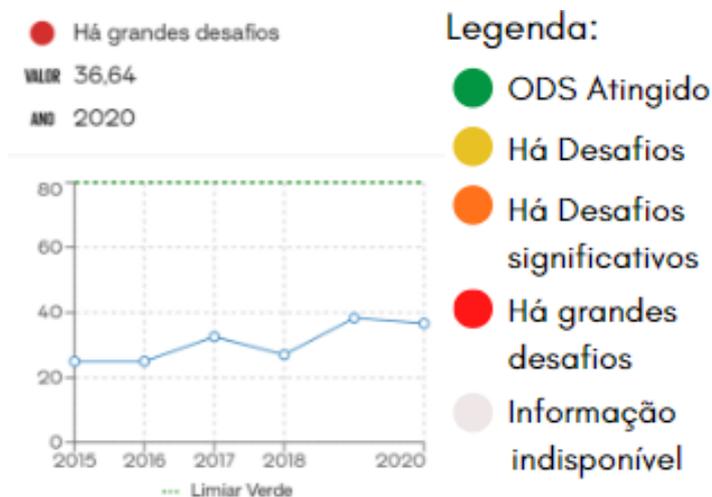
Gráfico 31: População atendida com esgotamento sanitário



Fonte: IDSC,2022

Assim como no indicador anterior, depreende-se, através do gráfico, que Capivari possui um índice melhor que a referência estabelecida pela ODS no que se relaciona a população atendida com esgotamento sanitário, confirmando o que já foi exposto nesta seção.

Gráfico 32: Tratamento de esgoto.



Fonte: IDSC,2022

Pelo gráfico, é possível verificar que o Município de Capivari/SP apresenta grandes desafios para conseguir concretizar o indicador referente ao tratamento de esgoto, possuindo índices bem abaixo da referência. Essa dificuldade no cumprimento acaba por afetar tanto o setor do saneamento básico, o qual passa ter dificuldades para concretização das demais metas, quanto o setor da saúde, o qual sofre pela incidência de DRASI's.



O ODS 7 está relacionado ao acesso às diferentes fontes de energia, prioritariamente as renováveis não poluentes. Trata-se de um ODS que interliga diferentes níveis de poder em uma esfera individualizada indo até a disputa entre países, portanto, energia também é assunto estratégico. Em 2020, o Ministério de Minas e Energia (MME) aprovou o Plano Nacional de Energia 2050 sendo este um conjunto de estudos que deverão embasar as estratégias a longo prazo.

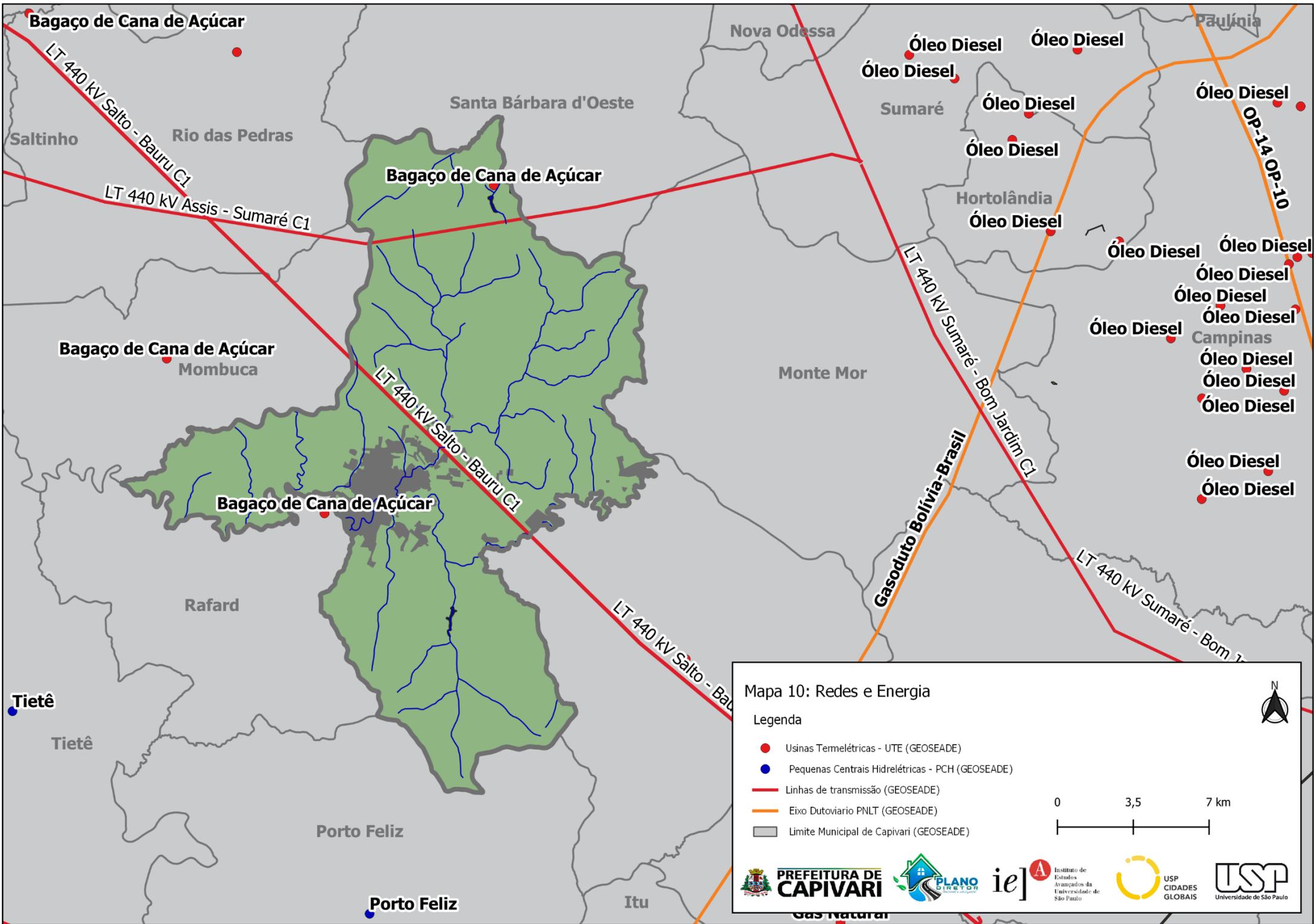
A energia como um direito social de todos teve um dos seus marcos sinalizado no processo de universalização iniciado com a edição do Decreto nº 4.873, de 11 de novembro de 2003, que instituiu o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica “Luz para Todos”. E apesar dos esforços, ainda existem no Brasil moradores, essencialmente em áreas rurais, sem acesso a energia elétrica. O Programa Luz para Todos é coordenado pelo Ministérios de Minas e Energia (MME) e é executado pelas empresas concessionárias de energia elétrica e cooperativas de eletrificação rural. Um dos papéis dos governos municipais no cumprimento dos ODSs é a participação efetiva nos Comitês de Gestão Estadual e Nacional de Universalização da energia.

Em relação ao ODS 7 - Energia limpa e acessível - foi definido pela Agenda 2030 cinco metas para o desenvolvimento e maior acessibilidade à energia limpas: 7.1 assegurar o acesso universal, confiável, modernos a preços acessíveis os serviços de energia, 7.2 manter elevada a participação de energia renováveis na matriz energética nacional, 7.3 aumentar a taxa de melhoria energética da economia brasileira (Cadernos ODS 7, 2019). Destas cinco metas, duas sofreram adequações à realidade nacional, essencialmente a meta 7.2, uma vez que a participação das energias renováveis na matriz energética mundial já é elevada biomassa de cana (19,1%), hidráulica (12,6%), lenha e carvão vegetal (8,9%) e outras renováveis (7,7%). Já as não renováveis são petróleo e derivados (33,1%), gás natural (11,8%), carvão mineral (4,9%), urânio (1,3%) e outras (0,6%), segundo o relatório Síntese do Balanço Energético Nacional (2021). Segundo TOLMASQUIM (2016) a principal biomassa empregada para a geração elétrica hoje é o

bagaço de cana, com uma forte participação no cenário internacional. Esta relevância brasileira na produção de açúcar e de álcool, coloca em evidência a região sudeste e consequentemente o Município de Capivari.

Em um panorama pouco aprofundado até este momento, percebeu-se que uma das mais importantes usinas no município de Capivari é a usina de Bom Retiro pertencente a Raízen (joint venture entre a Cosan e Shell) maior produtora de açúcar e etanol do Brasil, teve suas atividades suspensas em 2015, voltando a operar em 2017, hibernando suas atividades novamente em 2019. O município conta também com a Cooperativa dos Plantadores de Cana da Região de Capivari, que dentre outras atividades, elabora laudos técnicos, elaboração e execução de projetos visando o desenvolvimento do setor canavieiro (CANACAP).

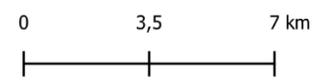
Constata-se a existência de amplo na literatura debate sobre a contribuição do etanol da cana de açúcar no cumprimentos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para este caso específico de Capivari será importante aprofundar como o trabalho institucional e de parcerias vêm sendo realizados pela gestão local neste domínio e que tenham como objetivo colaborar com a Agenda 2030 por meio dos ODSs. O Governo do Estado de São Paulo, representado pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, tem estabelecido diversos Protocolos Agroambientais buscando implementar as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética paulista, principalmente no âmbito municipal. Assim, é importante verificar o que foi realizado até o momento na cidade de Capivari. No âmbito do mapa elaborado *Redes e Energia - Município de Capivari* pretende-se aprofundar a descrição física e inventariação das redes de energia elétrica e infraestruturas instaladas (serviços e funções) aferindo sua capacidade de garantir o desenvolvimento energético sustentável do município.



Mapa 10: Redes e Energia

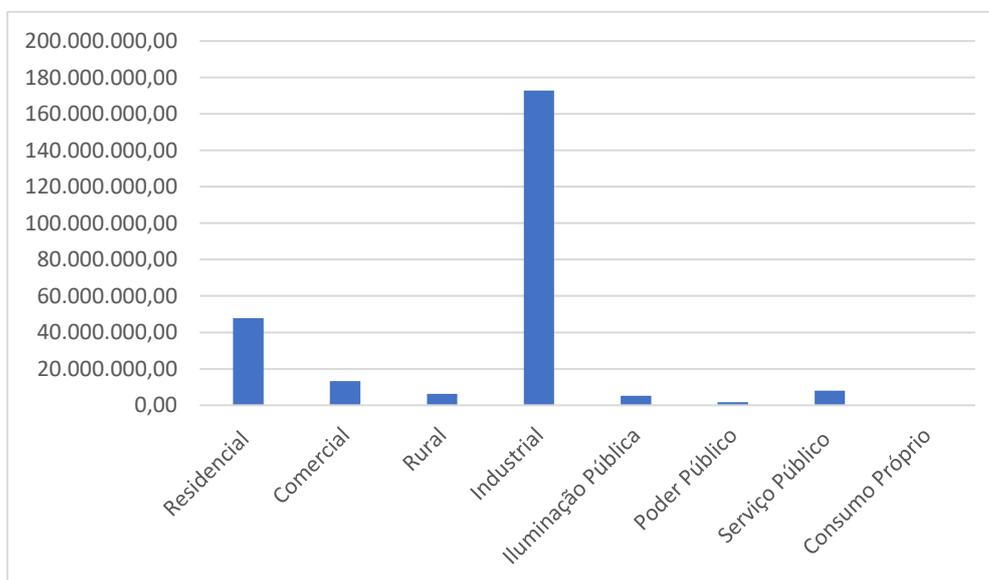
Legenda

- Usinas Termelétricas - UTE (GEOSEADE)
- Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH (GEOSEADE)
- Linhas de transmissão (GEOSEADE)
- Eixo Dutoviário PNLT (GEOSEADE)
- Limite Municipal de Capivari (GEOSEADE)



Segundo o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades do Brasil (IDSC-BR) que monitora o progresso de cada município, Capivari atingiu o ODS 7 (Energias Renováveis e Acessíveis) no que concerne aos domicílios com acesso à energia elétrica e a vulnerabilidade energética. Contudo, os dados que embasam esta análise são de 2010, o que realça a necessidade de investir no levantamento de dados mais recentes e atualizados. Para além disto, é de fundamental importância que o município informe e conscientize a população sobre a necessidade do uso racional do consumo de energia. Assim, é importante que o município crie campanhas em parcerias com a sociedade civil, em órgãos da educação e da saúde, por exemplo. Realizando sessões de formação/workshop/oficinas e capacitação também dos técnicos e atores políticos municipais. Estas sessões devem ser priorizadas também em relação às indústrias de Capivari, uma vez que, segundo o Anuário Energético (2022) disponibilizado pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo, são as indústrias de Capivari que mais consumiram energia como é demonstrado no Gráfico 33 (172.832.721 Kw).

*Gráfico 33: Consumo de Energia Elétrica no ano de 2021, em Capivari (Kwh)*



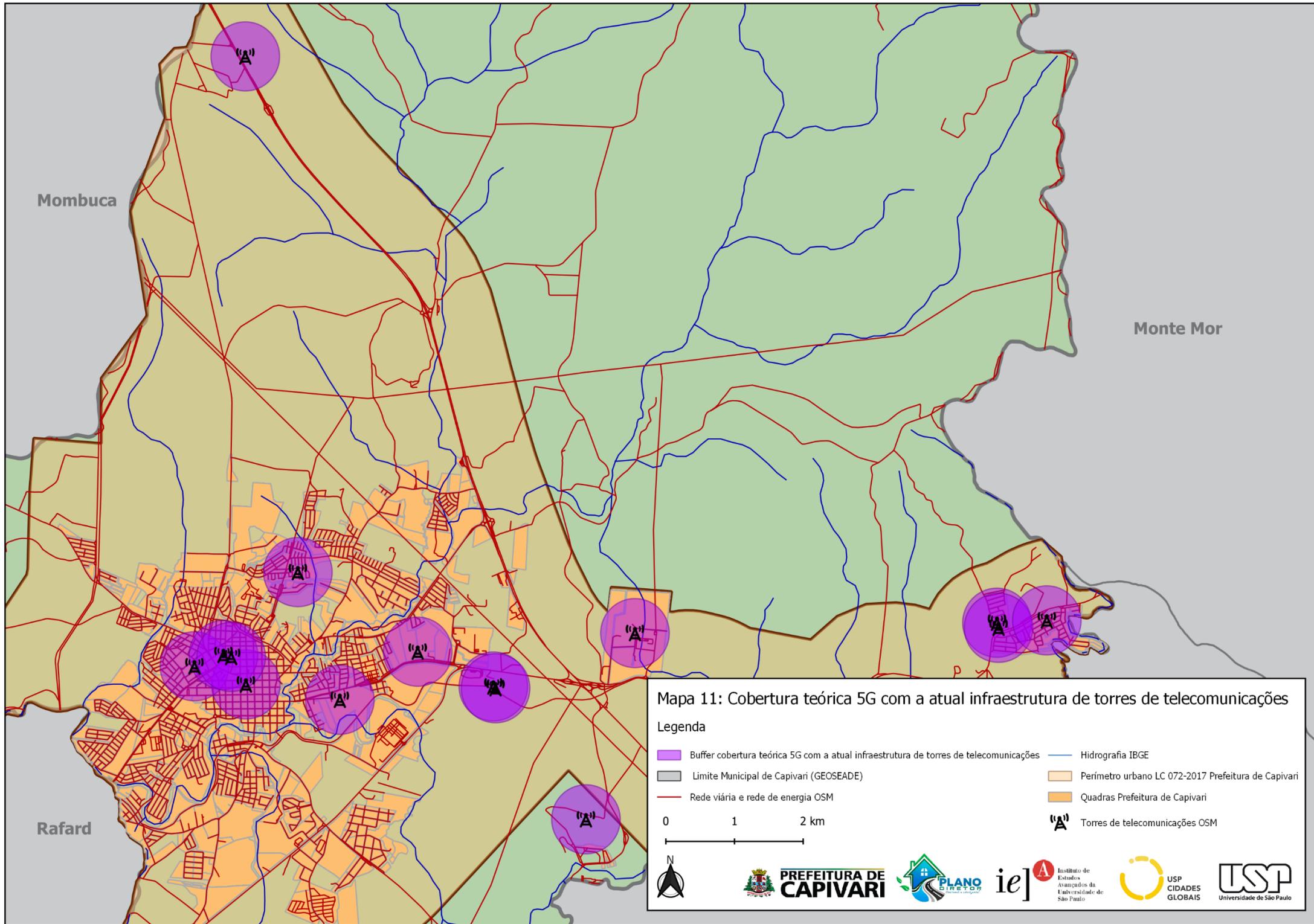
Fonte: Elaboração de acordo com Anuário Estatístico, 2022

O Plano de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo apresenta diversas propostas para que o estado consiga alcançar o *net zero* até 2050, reconhecendo os desafios apresentados pela emergência climática. A redução de emissões é uma das

bases para concretizar a visão de desenvolvimento sustentável, estas mudanças exigirão profundas alterações das cadeias produtivas, em especial no setor de energia. Isto porque um dos seus subsectores com mais emissões é o de transporte de cargas e de passageiros. Neste sentido, deverão ser reunidas informações acerca do transporte e da mobilidade em Capivari, destacando se o município apresenta mobilidade articulada e dinâmica. Desta forma, apesar do município apresentar bons índices na contribuição para uma matriz energética mais limpa, de acordo com a Agenda 2030, o desenvolvimento com sustentabilidade ambiental só é economicamente viável, quando se baseia na eficiência de recursos, na economia circular, na eficiência energética, contribuindo para a proteção ambiental, para a criação de empregos e a erradicação da pobreza (SILVA, 2015). Desta forma, é necessário detalhar e aprofundar a análise dos indicadores do ODS 7.

Em relação às emissões de gases de efeitos estufa (GEE) no município Capivari, a partir do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG) e dentre os setores de energia, uso da terra, agropecuária, resíduos e indústria o setor que mais emite é o setor de energia composto por - Produção de Combustíveis, Transportes (consumo de combustíveis em atividades de transporte de diversos modos), Geração de Eletricidade (Serviço Público), Industrial (consumo de combustíveis em atividades produtivas), Residencial, Comercial, Agropecuário e Público (SEEG, 2019).

No âmbito da infraestrutura das torres de telecomunicações móveis existentes no Município de Capivari, recorrendo a cartografia temática fez-se um exercício da cobertura territorial alcançada caso as torres de telecomunicações atuais sejam convertidas de 4G+ para 5G, cujo alcance ronda os 500 metros de raio a partir da torre, sinalizado no cartograma pela camada *buffer*.



Mapa 11: Cobertura teórica 5G com a atual infraestrutura de torres de telecomunicações

Legenda

- Buffer cobertura teórica 5G com a atual infraestrutura de torres de telecomunicações
- Limite Municipal de Capivari (GEOSEADE)
- Rede viária e rede de energia OSM
- Hidrografia IBGE
- Perímetro urbano LC 072-2017 Prefeitura de Capivari
- Quadras Prefeitura de Capivari
- A Torres de telecomunicações OSM

0 1 2 km





Para Capivari e segundo os dados do IBGE (2021) o salário médio mensal dos trabalhadores formais do município é de R\$2,4 mil, valor abaixo da média do estado de São Paulo, cujo rendimento médio real habitual do trabalho principal das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas em trabalhos formais, é de R\$ 3.344 (IBGE, 2021).

No ano de 2021 a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 29,3% (IBGE). De acordo com o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades do Brasil (IDSC-BR) há desafios em relação ao ODS 8 - Emprego digno e crescimento econômico.

Em relação à composição do Produto Interno Bruto (PIB) per capita (2020), o IBGE informou ser 42.575,27 R\$, no estado de São Paulo, Capivari ocupa a 117ª posição. O percentual das receitas oriundas de fontes externas correspondia a 62,6% o que pode indicar que o Município terá que melhorar seu desempenho econômico-financeiro.

O pessoal ocupado foi de 16.513 pessoas em 2020, cerca de 29,3% da população ocupando a 118ª posição no Estado de São Paulo (IBGE). De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB) e do Sebrae, do total de estabelecimentos com registro até 2021:

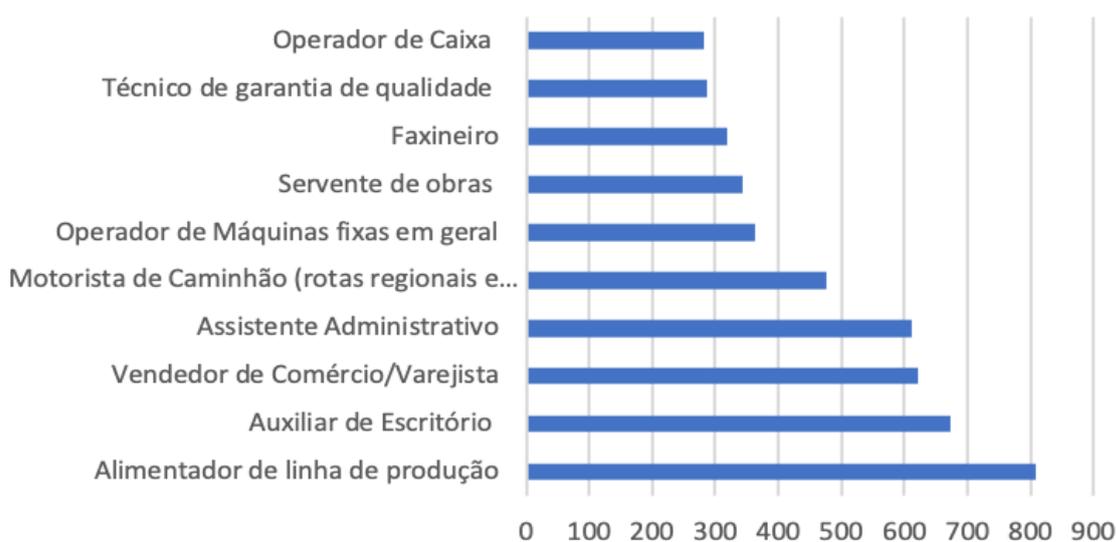
*Tabela 7: Número de estabelecimentos por natureza jurídica*

<b>Tipos de empresa por natureza jurídica</b>	<b>Número de estabelecimentos</b>
22,9% Outros	1333 estabelecimentos
43,9% Microempresário Individual (MEI)	2559 estabelecimentos
28,3% Microempresa (ME)	1653 estabelecimentos
4,9% Empresa de Pequena Porte	286 estabelecimentos

*Fonte: Receita Federal/Sebrae*

Segundo a Receita Federal e o Sebrae, no ano de 2021, as divisões econômicas com maior número de empresas foram Comércio Varejista (135 estabelecimentos), Alimentação (78 estabelecimentos) e Serviços Especializados para a Construção (67 estabelecimentos). Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2020 o número de empregados cadastrados na cidade de Capivari foi de 15.253, as trabalhadoras de sexo feminino eram 6.361 enquanto a parte masculina era de 8.892, 43,6% em Indústria, 20% em Serviços, 18,5% em Comércio, 14,8% em Administração pública e 3,07% em Agricultura (Sebrae, RAIS). Em 2020 as ocupações com maior número de empregados, segundo os dados do RAIS/Sebrae:

*Gráfico 34: Ocupações mais empregadas em 2020, em Capivari*



*Fonte MTP, 2022*

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) no ano de 2022 (até outubro) foram registrados 4.369 desligamentos e 4.984 admissões, registrando um saldo positivo de 615 novos trabalhadores. O saldo é inferior ao ano de 2021 quando o saldo anual foi de 904 novos trabalhadores. Mesmo com os últimos anos da pandemia de COVID-19 que impactou negativamente o mercado de trabalho como um todo, Capivari conseguiu ter equilíbrio em relação à geração de emprego.

No ano de 2022 (dados disponibilizados até outubro) o grupamento que mais empregou foram as indústrias de transformação com 2141 admitidos, sendo 1407 homens e 734

mulheres (CAGED). Em relação aos desligamentos foram 2137 no setor da indústria sendo 1233 homens e 619 mulheres. Segundo os dados do CAGED as atividades que mais empregam no município de Capivari são: produção de bens e serviços industriais, a administração pública e o setor de serviços, vendedores do comércio, lojas e mercados.



O ODS 9 possui como meta a construção de infraestrutura resiliente, promovendo a industrialização inclusiva e sustentável que fomente também a inovação. Neste sentido, o ODS 9 incorpora inclui transportes, saneamento, energia, telefonia, comunicação e indústrias. No âmbito municipal é importante dizer que os pequenos e médios municípios incorporam-se às cadeias produtivas dos centros urbanos a partir do fornecimento de serviços, mão de obra, produtos possuindo singularidades que, no geral, são pouco aprofundadas quando a temática é planejamento (Vasconcellos et. al, 2022).

O ODS 9, Indústria, Inovação e Infraestrutura, foi atingido em Capivari em relação aos indicadores: Investimento Público em infraestrutura por habitante e participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia, segundo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades do Brasil (IDSC-BR) a partir de dados obtidos em 2019. Importa referir que para estes dois indicadores os resultados são melhores que as referências.

Dentre os indicadores do ODS 9 uma das metas é aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação, empenhando-se para procurar ao máximo oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2030. Neste sentido, pretende-se analisar o percentual de residentes no município de Capivari que possuem cobertura da rede móvel, por tecnologias assinantes ou não do serviço de telecomunicações.

Sendo este material parte da revisão do Plano Diretor de Capivari, é importante ressaltar que a política urbana objetiva ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da propriedade urbana, rural e da cidade (Estatuto da Cidade). Dentre as diretrizes gerais, encontra-se o tratamento prioritário às obras e edificação de infraestrutura de energia, telecomunicações, abastecimento de água e saneamento. Portanto, os temas que atravessam o ODS 9 passam pela Constituição Federal e pelas atribuições da União (CNM, 2016).

O ODS 10 - redução das desigualdades sociais tem como objetivo geral reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles. Entre as metas desse ODS está o aumento da renda dos 40% da população mais pobre; promover a inclusão social, econômica e política de todos sem discriminação de idade, gênero, deficiência, raça, nacionalidade, religião, condição econômica ou outra característica; garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados.

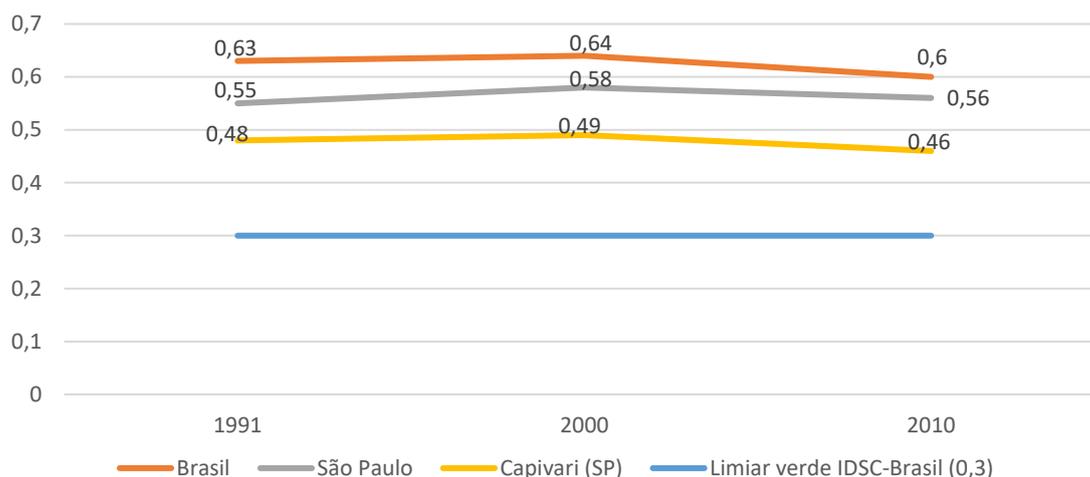
A seguir apresenta-se uma análise da situação do Município de Capivari em relação ao ODS 10 por meio dos seguintes indicadores: índice de Gini; diferença do rendimento entre os 40% mais pobres e os 10% mais ricos; desigualdades de rendimentos por grupos populacionais; dados do Cadastro Único do Governo Federal para Programas Sociais. Os dados analisados indicam que o Município apresenta uma situação de desigualdade de renda entre os 10% mais ricos e os 40% mais pobres, entre homens e mulheres e entre grupos populacionais por cor, além de apresentar aumento na pobreza e provável aumento na desigualdade entre 2010 e 2022, tem, portanto, desafios significativos relacionados à redução das desigualdades de renda entre os grupos mencionados e à inclusão socioeconômica de pobres e extremo pobres.

A meta 10.1 trata sobre o aumento do rendimento dos 40% da população mais pobres e a respectiva meta brasileira destaca a necessidade da redução da desigualdade entre esse grupo populacional e os 10% mais ricos da população, indicando que a renda dos 40% mais pobres deve crescer a uma taxa maior que a renda média dos 10% mais ricos. O índice Gini é uma das medidas mais utilizadas internacionalmente para a verificação da desigualdade de renda em uma dada população.

O índice Gini mede o grau de concentração da renda e varia de "0" a "1", onde "0" representa perfeita igualdade, sociedade onde os rendimentos estão equitativamente distribuídos e para qualquer percentual selecionado da população corresponde o mesmo percentual da renda gerada (ex: 30% do total de rendimentos corresponde a 30%

do total da população), e o “1” representa desigualdade máxima, sociedade onde apenas um indivíduo detém toda a renda (IBGE, 2020).

Gráfico 35: Índice de Fine por ano censitário no Brasil, Estado de São Paulo e Município de Capivari



Fonte: IBGE, 2010 & IDSC, 2022

Observa-se uma tendência de queda no Índice de Gini de Capivari entre os anos de 1991 e 2010 calculado pelo Atlas do Desenvolvimento Humano (vide Gráfico 35). Embora, em todos os anos censitários, o índice estivesse abaixo do registrado para o Estado de São Paulo e para o Brasil, ainda estava acima do considerado aceitável pelo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil, representando um grande desafio para o Município

Em 1991, o índice de Gini da renda das pessoas responsáveis pelos domicílios do Município de Capivari calculado a partir do Censo era de 0,5173; em 2003, o Gini calculado pelo Mapa de pobreza e desigualdade do IBGE foi de 0,42; já o índice de Gini calculado pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil para 2010 a partir do Censo foi de 0,46. Assim, embora no longo prazo observa-se uma tendência de redução da desigualdade na distribuição da renda, a partir de 2010 observa-se um aumento em relação ao início dos anos 2000.

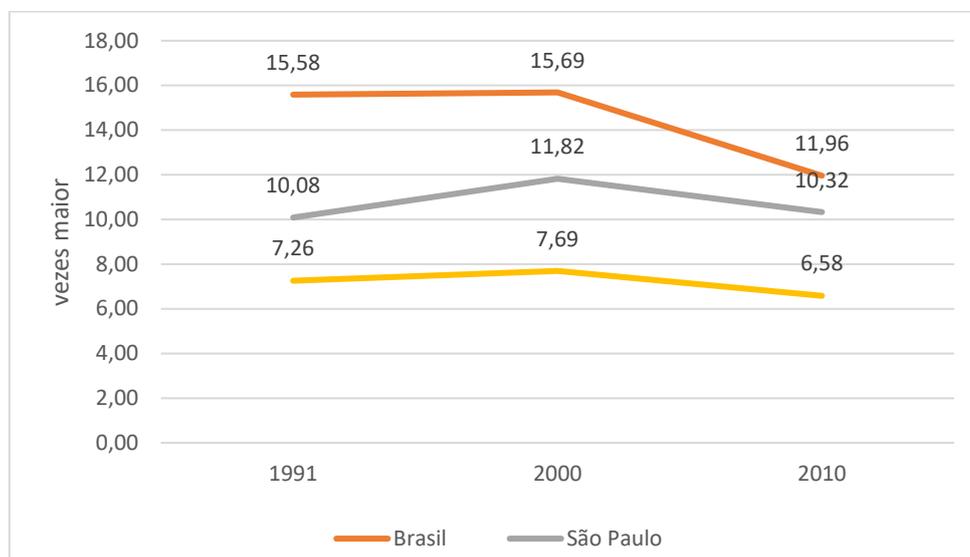
A partir das metas dos ODS, de estudos científicos e de indicadores de Municípios brasileiros com melhor desempenho o índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil (IDSC-Brasil)<sup>12</sup> definiu limiares para os indicadores relacionados a cada ODS, possibilitando indicações do nível de progresso dos Municípios brasileiros. No que se refere ao índice de Gini, o valor alvo ou considerado ideal é de 0,28 e o indicador é considerado adequado (limiar verde) a partir de 0,3. O valor do Índice de Gini de Capivari em 2010 está acima do limiar verde, representando um grande desafio para o Município.

Uma forma de compreender melhor a estrutura da desigualdade de renda de uma população é verificar a diferença da renda apropriada pelos 10% mais ricos e os 40% mais pobres. Para obter uma percepção aproximada da desigualdade entre esses dois grupos adotou-se a divisão da renda per capita média do décimo (10%) mais rico (R\$ 3.141,51) pela renda domiciliar per capita máxima do 2º quinto (40%) mais pobre (R\$477,50) ambas calculadas pelo Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil com base no Censo de 2010. Obteve-se uma desigualdade de 6,6 vezes em favor do décimo mais rico, indicando, assim como no caso do índice de Gini, um ponto de atenção para o Município no que se refere a desigualdade de renda.

---

<sup>12</sup> O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) é uma iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis, no âmbito do Programa Cidades Sustentáveis, em parceria com o *Sustainable Development Solutions Network (SDSN)*, apoio do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) e financiamento do Projeto CITInova. Acesse em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/capivari-SP>

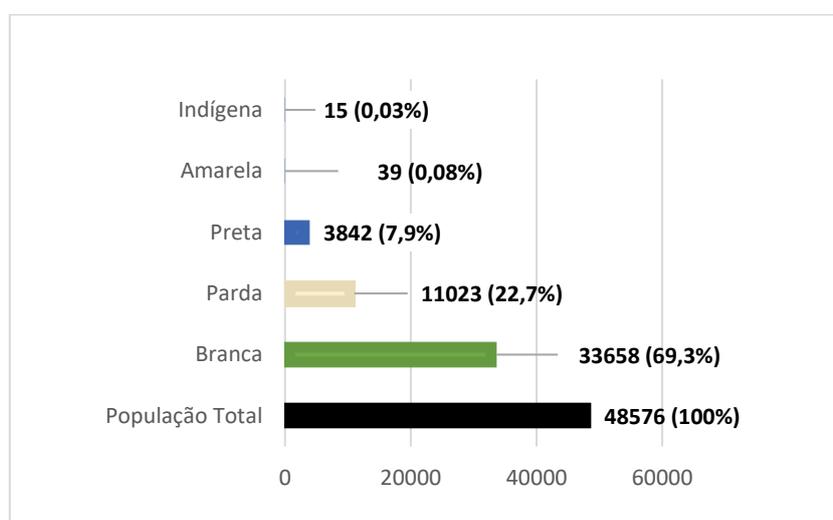
**Gráfico 36: Relação entre a renda per capita média do décimo mais rico e a renda domiciliar per capita máxima do 2º quinto mais pobre por ano censitário no Brasil, no Estado de São Paulo e no município de Capivari**



Fonte: PNUD/IPEA/FJP, 2022

A meta 10.3 trata sobre garantir igualdade de oportunidades e reduzir desigualdades de resultados. Considerando as especificidades da desigualdade relacionadas a características territoriais, de cor e gênero envolvidas nesse processo é relevante destacar as desigualdades de renda de acordo com tais recortes populacionais.

**Gráfico 37: População Residente por Cor no ano de 2010, em Capivari**



Fonte: IBGE, 2010

Segundo dados do Censo de 2010, a população autodeclarada como amarela contava com o maior valor de rendimento mensal total nominal médio (R\$ 1.521,00), seguida pela população autodeclarada branca (R\$ 1.319,00), a população indígena contava com o menor rendimento mensal total nominal médio (R\$ 630,00), seguida pelas populações parda (R\$ 826,00) e preta (R\$ 854,00). Dessa forma, a população amarela recebia, em média 1,8 vezes mais que a população parda e preta, enquanto a população branca recebia em média 1,6 vezes mais que a população parda e 1,5 vezes mais que a população preta.

Em 2010, havia desigualdade no rendimento entre homens e mulheres que pôde ser verificado pelo valor do rendimento mensal total nominal médio, sendo R\$ 1.366,00 entre os homens e R\$ 906,00 entre as mulheres, valor 1,5 vezes maior para os homens.

Em relação às desigualdades territoriais, o rendimento mensal domiciliar per capita nominal médio era maior na zona urbana (R\$ 695,00) que na zona rural (R\$ 451,00), sendo 1,54 vezes maior. O rendimento mensal domiciliar per capita nominal mínimo do 4º grupo com maiores rendimentos da zona urbana era R\$780,00 enquanto na zona rural era R\$550,00.

A meta 10.2 trata sobre a inclusão social, econômica e política de todos, processo que passa por retirar e manter pessoas fora da extrema pobreza e pobreza. Em 2010, 18,1% da população (aproximadamente 8.792 pessoas) contava com rendimento mensal domiciliar per capita nominal até ½ salário-mínimo (SM) (IBGE, 2010), proporção do salário-mínimo que pode ser considerada como limiar ou linha de pobreza (IBGE, 2022)<sup>13</sup>. Já em agosto de 2022 havia 11.174 pessoas (19,6% da população estimada para 2021) inscritas no Cadastro Único do Governo Federal para programas sociais em situação de extrema pobreza ou pobreza (vide tabela 8). Considerando a diferença do percentual de pessoas com até ½ SM em 2010 e o percentual de pessoas extremamente pobres e pobres no CadÚnico e que a linha atual de pobreza do CadÚnico é menor que ½ SM, há um indício do aumento da pobreza e provavelmente também da desigualdade entre 2010 e 2022<sup>14</sup>.

---

<sup>13</sup> IBGE, 2022. Síntese de Indicadores Sociais. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101979.pdf>

<sup>14</sup> Para maiores informações sobre os indicadores de pobreza verificar a seção sobre o ODS 1 - erradicação da pobreza.

*Tabela 8: Pessoas vulneráveis no município de acordo com informações do CadÚnico*

<b>Informações do Cadastro Único para programas sociais (CadÚnico)</b>		<b>Percentual em relação às pessoas/famílias cadastradas no CadÚnico em agosto de 2022</b>
Total de pessoas cadastradas (agosto/2022)	14.764	100,0%
Pessoas em situação de pobreza cadastradas (agosto/2022)	636	4,31%
Pessoas em situação de extrema pobreza cadastradas (agosto/2022)	10.538	71,37%
Total de famílias cadastradas (agosto/2022)	6.650	100,0%
Famílias não beneficiárias no Programa Bolsa Família/Programa Auxílio Brasil em situação de pobreza (agosto/2022)	83	1,2%
Famílias não beneficiárias no Programa Bolsa Família/Programa Auxílio Brasil em situação de extrema pobreza (agosto/2022)	732	11,0%

Nota:

1. Segundo Decreto Nº 10.852/2021 e atualizações que institui o auxílio Brasil, extrema pobreza é caracterizada pela renda familiar mensal per capita no valor de até R\$ 105,00 (cento e cinco reais), denominada "linha de extrema pobreza"; e pobreza, caracterizada pela renda familiar mensal per capita no valor entre R\$ 105,01 (cento e cinco reais e um centavo) e R\$ 210,00 (duzentos e dez reais), denominada "linha de pobreza".

*Fonte: Elaboração de acordo com MDS, 2022*

Considerando a relevância de programas como o Bolsa Família ou o Auxílio Brasil para redução da desigualdade de rendimento de todas as fontes no Brasil (IBGE, 2022)<sup>3</sup>, destaca-se que 12,2% das famílias (815 famílias) cadastradas no CadÚnico em situação de extrema pobreza ou pobreza não eram beneficiárias do Programa Bolsa Família ou Auxílio Brasil em agosto de 2022.

Sem o prejuízo de outros possíveis, um indicador que poderia colaborar para compreensão da situação de desigualdade e seu enfrentamento no Município é:

1. Nível de participação de minorias políticas por recorte de gênero, renda e cor em espaços de decisão no Município, tais como conselhos deliberativos, audiências públicas entre outros (relacionado à meta 10.2).
2. Taxa de casos de discriminação ou assédio proibidos no âmbito da legislação internacional dos direitos humanos ou da legislação nacional ocorridos nos últimos 12 meses (relacionado à meta 10.3).



O ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis é fundamental como objetivo para o novo Plano Diretor de Capivari. Para avaliar a situação atual do município em relação a sustentabilidade são previstas metas para os Indicadores que compõem o ODS 11 elencados na sequência.

Para tal recorreremos à Agenda 2030 da ONU publicada em 2015 e a plataforma Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil que levantou a situação das metas relativas às 5570 cidades brasileiras em direção a agenda 2030 da ONU. ( vide <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>). No caso de Capivari os indicadores presentes na plataforma apresentaram os seguintes resultados:

### Transportes e acidentes no trânsito

Indicador Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora %

Em relação a esse indicador, cerca de 3,57% da população de baixa renda apresentavam essa situação no Ano base 2010, de acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano. Neste caso, o município já se encontra melhor do que a métrica observada no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades que para esse indicador foi de 5% como meta a ser atingida.

Reduzir ainda mais esse índice se trata de uma meta passível de ser reduzida ainda mais mediante a melhoria dos transportes públicos nas áreas menos atendidas do município, provavelmente os bairros mais distantes e/ou comunidades moradoras em áreas rurais.

Indicador utilizado: Mortes no Trânsito por 100 mil

No caso deste indicador, Capivari apresentou 15,96 mortes por 100 mil habitantes em 2020, ou seja, quando o valor base foi de 6,8 mortes por 100 mil habitantes. Pelo gráfico apresentado vem havendo uma tendência positiva, e em 2020 houve cerca de 9 mortes em acidentes. A atualização desses dados em 2021 e 2022 poderá dar uma indicação mais precisa dessa tendência

Gráfico 38: Mortes no trânsito por 100 mil habitantes



Fonte: IDSC, 2022

Essa redução poderá ser aperfeiçoada mediante campanhas direcionadas à redução de acidentes, bem como a melhoria da sinalização viária no âmbito municipal

## Habitação

O tema habitação subnormal é avaliado por meio dos seguintes indicadores:

Meta: 11.1 - Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas

O Indicador- Percentual de População residente em aglomerados subnormais no caso de Capivari foi de 5,34% com base em 2010. Considerando que a população em 2010

era de 48.500 habitantes, e o município apresentava cerca de 2589,9 habitantes em aglomerados subnormais, ou aproximadamente 650 domicílios. IBGE 2010. Em 2022 esse déficit deverá ser atualizado para uma avaliação da tendência. **Com base nesses novos resultados o Plano Diretor deverá traçar diretrizes e definir instrumentos urbanísticos que contribuam para zerar esse déficit de moradias subnormais.**

O número de domicílios em favelas foi de 1,02% em 2019 com base em IBGE Aglomerados Subnormais 2019., ou seja cerca de 200,8 domicílios aproximadamente em favelas. **Há grandes desafios para suprir o déficit de habitação subnormal no município. Portanto trata-se de um Déficit Habitacional de 200 domicílios em 2010.**

Outro indicador mensurado foi o Percentual da população negra em assentamentos subnormais que foi de 47,53 % com base no IBGE – Censo 2010, **indicando que a população negra é um dos focos de atenção para solucionar a questão do déficit habitacional nem Capivari**

Equipamentos Esportivos por 100 mil Habitantes.

Capivari apresentava 10,88 % com base em IBGE MUNIC 2018. Nesse caso o valor considerado pela plataforma IDSC/BRI foi de 28,66 %. Portanto, indicando a importância de ampliar esses equipamentos em lugares mais deficitários do município.

Indicadores sem dados com possibilidades de Obtenção nas fontes de dados municipais

Em relação à sustentabilidade outros indicadores não apresentavam dados na plataforma utilizada, mas, acredita-se serem passíveis de serem obtidos com base nas informações municipais disponíveis, a saber

11.2.1 - Proporção de população que tem acesso adequado a transporte público, por sexo, idade e pessoas com deficiência

11.4.1 - Total da despesa (pública e privada) per capita gasta na preservação, proteção e conservação de todo o patrimônio cultural e natural, por tipo de patrimônio (cultural, natural, misto e por designação do Centro do Patrimônio Mundial), nível de governo (nacional, regional e local), tipo de despesa (despesas correntes/de investimento) e tipo de financiamento privado (doações em espécie, setor privado sem fins lucrativos e patrocínios). Aqui trata-se de levantar e mensurar os investimentos nos últimos anos na conservação e recuperação do patrimônio cultural e natural.

11.5.2 - Perdas econômicas diretas em relação ao PIB, incluindo danos causados por desastres em infraestruturas críticas e na interrupção de serviços básicos. Esse dado é importante face a Capivari ter um contingente populacional significativo e a ser mensurado moradores em áreas de risco, e por outro lado, a existência de córregos afluentes ao Rio Capivari que em caso de enchentes tem vias e pontes obstruídas e com dificuldades de acesso ao trabalho e a suas atividades normais

11.6.1 - Proporção de resíduos sólidos urbanos coletados e gerenciados em instalações controladas pelo total de resíduos urbanos gerados, por cidades. Essa informação deverá ser buscada junto às fontes de dados municipais em conjunto com as demais informações sanitárias municipais.

11.7.1 - Proporção da área construída cidades que é espaço público aberto para uso de todos, por sexo, idade e pessoas com deficiência. Essa informação deverá ser buscada junto às fontes de dados municipais

11.7.2 - Proporção da população vítima de assédio físico ou sexual, por sexo, grupo etário, pessoas com deficiência e local da ocorrência, nos últimos 12 meses. Essa informação deverá ser buscada junto às fontes de dados municipais

Com os dados acima e sua atualização poderemos ter uma avaliação mais completa da questão da sustentabilidade municipal nas próximas etapas deste diagnóstico.

Manter um padrão de consumo consciente e garantir a produção de forma sustentável é desafio na atualidade. Com a demanda cada vez mais alta de bens de consumo, os impactos oriundos da retirada de recursos naturais e destinação de resíduos sólidos se tornam mais complexos.

Apesar de algumas metas do ODS 12 estar relacionado a atividades de responsabilidade do poder público, há forte necessidade de ações do setor privado para atingimento das metas, à medida que as mesmas versam sobre a produção e, adicionalmente, com o comportamento dos consumidores, logo que esses podem influenciar o modo de produção e o grau de impacto que um bem de consumo terá em seu ciclo de produção.

O ODS 12 Consumo e Produção Sustentáveis, passou por uma adequação em termos nacionais e em relação às suas metas pois considerou-se que o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis já está sendo implementado através do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS), do Ministério do Ambiente (IPEA, 2019).

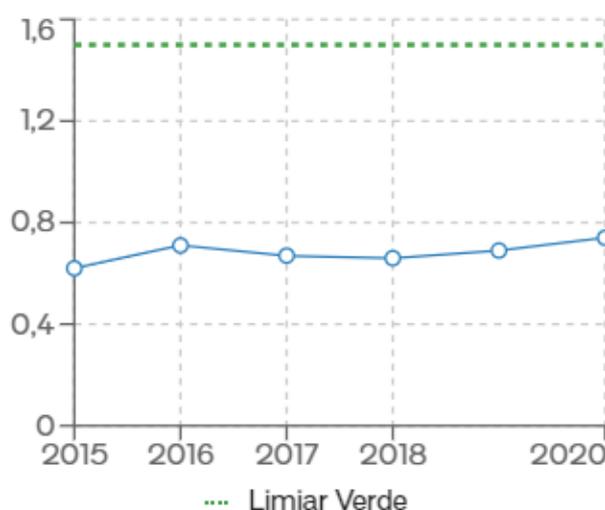
Nesse contexto, a avaliação dos dados relativos aos resíduos sólidos do município de Capivari esclarece algumas informações quanto à efetividade da gestão dos resíduos e potenciais impactos em relação à capacidade dos aterros sanitários locais ou regionais.

Segundo o Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos 2021 (CETESB, 2022), o município dispõe seus resíduos em aterro particular no município de Paulínia. Esse aterro é considerado adequado. A qualidade do aterro destino dos resíduos de Capivari, medida pelo Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos - IQR atingiu o valor de 9,8, ou seja, possui boas condições para abrigar o volume de resíduos domiciliares produzidos pelo município.

A produção de resíduos domiciliar manteve-se instável nos últimos anos, atingindo o valor de 0,74 ton/hab/ano em 2020. É necessário verificar se o município conta com a coleta seletiva, e se esta aborda uma parte significativa do território, visto que os dados

do Sistema Nacional de Informações Sobre o Saneamento – SNIS indica a inexistência desse tipo de atividade. A coleta seletiva possibilita reduzir o volume de resíduos dispostos em aterro sanitário e contribui para a formação de renda dos setores de coleta.

Gráfico 39: Resíduos domiciliares per capita



Fonte: IDSC, 2022

Por meio de pesquisa inicial verificou-se que em 2012 foi aprovado um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município como forma de atender a Lei Federal nº12.305 de 2 Agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), o Decreto Federal nº 7.404 de 23 de Dezembro de 2010 (Regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos) e a Lei Federal nº 11.445 de 05 de Janeiro de 2007 (Plano de Diretrizes Básicas de Saneamento).

Em relação aos resíduos sólidos, a Prefeitura Municipal de Capivari através de seu site (Documento, EEA8-2019) informou que o município possui legislação que institui uma Política Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos. O município possui metas de redução de geração de resíduos sólidos na fonte geradora e não possui um programa voltado à gestão de Resíduos da Construção Civil (RCC).

Foi informado que a Diretoria do Meio Ambiente está fazendo um estudo diagnóstico com o objetivo de definir melhor o plano de ação para a coleta seletiva do lixo do

município, visando a geração de renda e a qualidade de vida da população (Comunicado de imprensa de Capivari, 2022).

O município de Capivari integra o CONSIMARES, Consórcio intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas, constituído pelos municípios de Capivari, Elias Fausto, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré onde desenvolvem normas e arranjos administrativos para realizar a gestão integrada de resíduos sólidos urbanos (CONSIMARES).

É importante mencionar que para o atingimento das metas do ODS 12 há necessidade da interação do setor público com o privado. Estimular que as empresas da região produzam relatórios de Governança ambiental, social e corporativa (ESG) e demonstrem os impactos e as medidas mitigadoras de sua atividade produtiva corroboram com um consumo e produção sustentável.



A questão da mudança climática e dos riscos a serem enfrentados por Capivari em função dos prognósticos de eventos extremos de chuva e de seca previstos para o Estado de São Paulo será um elemento fundamental para avaliar o desempenho da cidade neste tema. Os estudos apresentados para o Estado de São Paulo pelo ZEE- Zoneamento Ecológico Econômico nos fornecem uma base de avaliação.

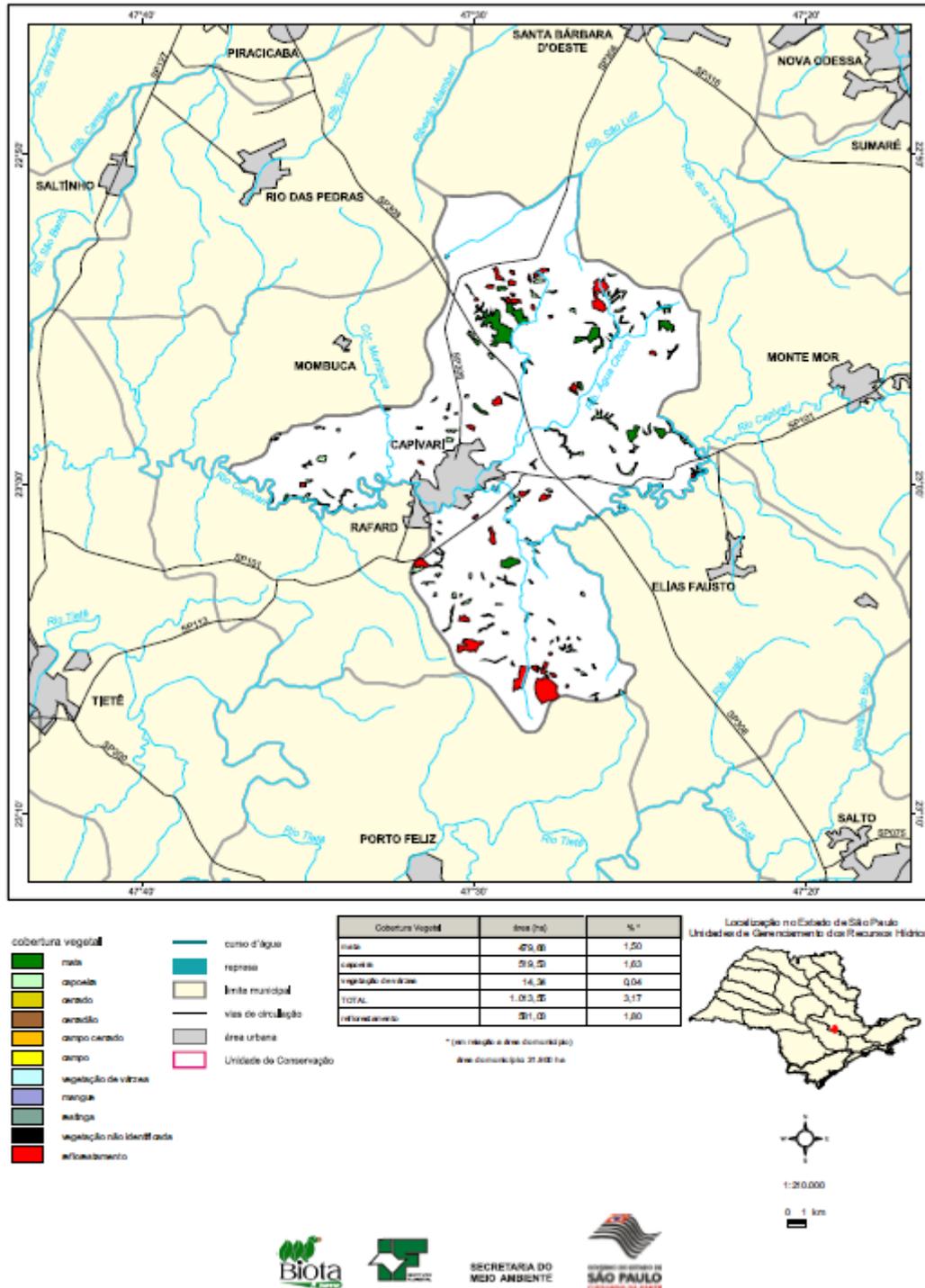
As características ambientais do município apontam para uma baixa existência de áreas ambientalmente protegidas como Unidades de Conservação e um índice de cobertura vegetal nativa mediano, fatores que influem sobremaneira na resiliência do município aos eventos extremos previstos.

Esse contexto condiciona a baixos indicadores ambientais, principalmente relacionados à proteção da biodiversidade, segurança hídrica e enfrentamento das mudanças climáticas.

O Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE do Estado de São Paulo (SIMA 2022 – Plataforma ZEE) apresenta uma síntese de indicadores que se constituem em cartas sínteses ou diretrizes estratégicas (Resiliência às mudanças climáticas, Segurança hídrica, Salvaguarda da biodiversidade, Economia competitiva e sustentável e Redução de desigualdade regionais), as quais deverão ser também utilizadas na análise de outros ODS (1, 2, 10, 11 e 15).

A média classificação em relação à Salvaguarda da Biodiversidade na maior parte do território municipal segundo SIMA 2022 reflete as poucas unidades de conservação presentes no território, e o baixo índice de conservação da vegetação nativa, entre outros aspectos. A Figura do IF apresentada a seguir demonstra o quadro atual da biodiversidade municipal.

Figura 4: Mapa de biodiversidade do Município de Capivari



Fonte. IF, 2020

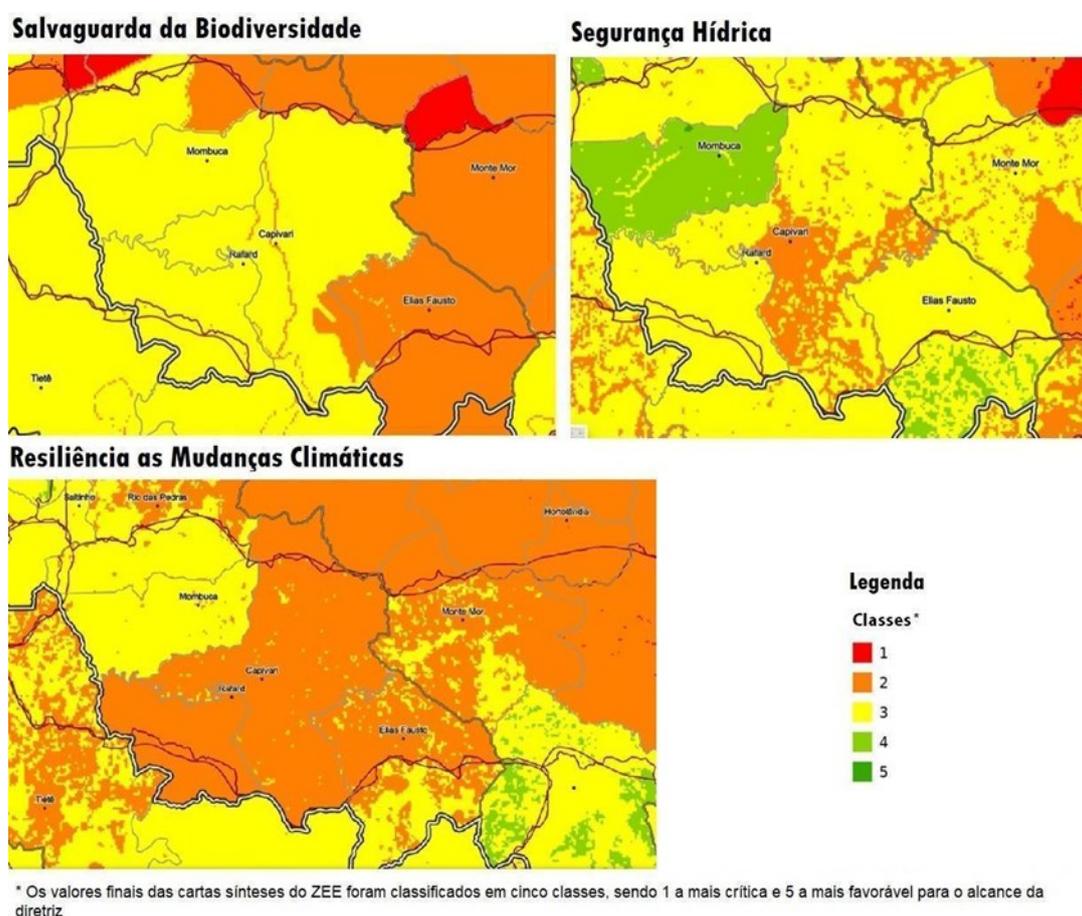
Conforme acima, o município de Capivari apresenta apenas um total de 3,17% de áreas com cobertura vegetal considerando Mata, Capoeira e Vegetação de Várzea, ou seja 1013,55 ha.

Apresenta também 1,80% de áreas com reflorestamento em um total de 581,03 ha. A área total do município é de 31.900 ha. Segundo esse inventário do IF 2020, Capivari situava-se entre os municípios com apenas 15 a 20% de cobertura vegetal nativa.

Da mesma forma, a Segurança Hídrica é considerada média e baixa em vários pontos do município, o que pode estar associado às condições de disponibilidade hídrica e a qualidade das águas regionais na Bacia do PCJ e em especial na Sub-bacia do Capivari.

A Resiliência às mudanças climáticas mantém o mesmo padrão de baixo índice (Classe 2), é possível que esta situação esteja condicionada às condições socioeconômicas e a exposição ao risco da população do município, em especial a populações urbanas localizadas nas partes baixas e várzeas do rio Capivari e seus afluentes. O risco crescente de impacto das inundações observadas nos últimos anos no município é também um efeito importante relacionado à vulnerabilidade socioambiental e climática.

Figura 5: Cartas-Sínteses do ZEE



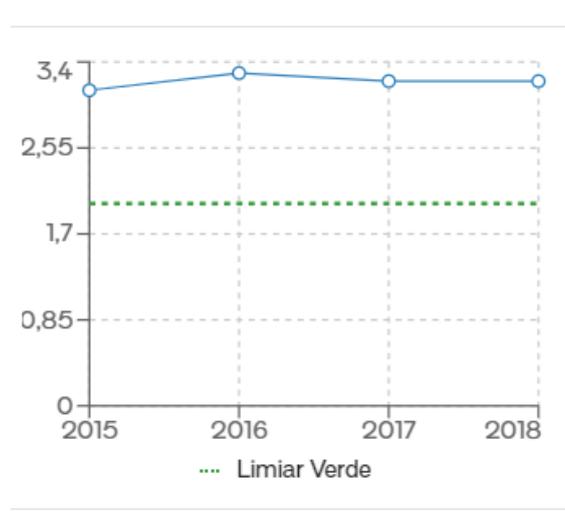
Fonte: SIMA, 2021

Voltando aos indicadores utilizados para mensurar o ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima, que tem como objetivo “Tomar medidas urgentes para combater os riscos da mudança do clima e seus impactos. (reconhecendo que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima [UNFCCC] é o fórum internacional intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima)”

Os Indicadores obtidos na Plataforma IDSC- Brasil são apresentados a seguir e são relativos a Emissões de GEE pelas atividades municipais

Emissões de CO<sub>2</sub>e per capita ton de CO<sub>2</sub> per capita - 3,21 ton per capita. Fonte Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG) - Observatório do Clima (OC) 2028.

Gráfico 40: Emissões de CO<sup>2</sup> per capita



Fonte: Fonte: IDSC, 2022

Nesse caso a plataforma indicava o valor de 2 Toneladas de CO<sup>2</sup> per capita como o valor de referência. Indicando que Capivari pode reduzir suas emissões em relação ao padrão de referência, e que essas emissões estavam nesse patamar entre 2015-2018. Vide setores mais emissores no ODS X.

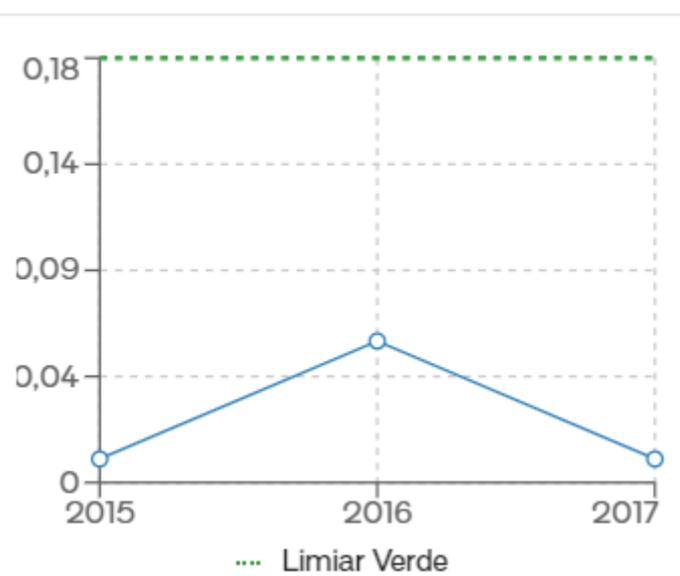
Nesse caso a ampliação da cobertura vegetal municipal poderá também contribuir com o abatimento das emissões municipais, fato que poderá ser buscado como compromisso conjunto com a agroindústria canavieira, por meio das políticas de ESG<sup>15</sup> das empresas produtoras.

<sup>15</sup> ESG, Environment, Social and Governance. Políticas em Meio Ambiente, Social e Governança nas empresas privadas do município e região.



Outro indicador mensurado pela Plataforma foi a Concentração de focos de calor por mil que foi de 0,01 (2017).

Gráfico 41: Participação do município no total de queimadas do Brasil



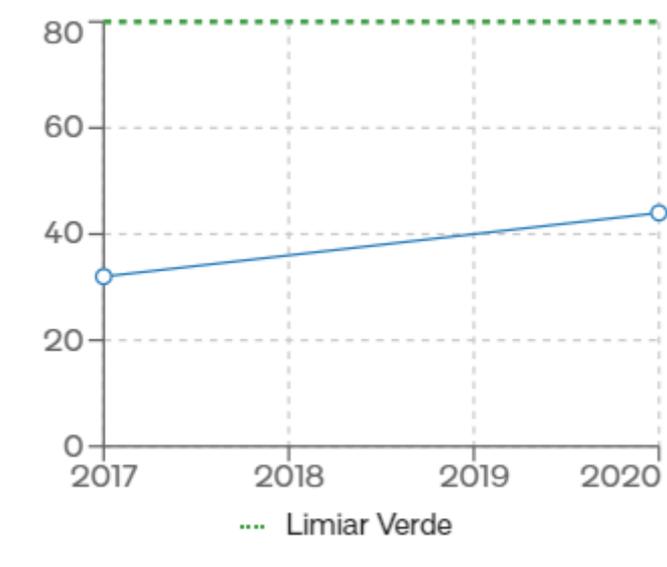
Fonte: IDSC, 2022

Esse indicador apontava para uma redução entre 2016 e 2017 provavelmente relacionado à proibição de queimadas na agroindústria canavieira que é uma das maiores tipologias de produção no município, também conhecido pela alimentação da Usina de Açúcar e Álcool da RAÍZEN presente no município de Rafard.

Outro indicador extraído da Plataforma foi a Proporção de estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres naturais (Participação das estratégias adotadas no município sobre o total de estratégias recomendadas.).

O Valor obtido foi 44,00, segundo a fonte Munic IBGE 2020 . Sendo que o Limiar Verde, isto é, o valor para considerar que o objetivo foi atingido é 80. Nesse caso há ainda muito espaço para melhoria das estratégias adotadas pela Defesa Civil Municipal.

*Gráfico 42: Proporção de estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres naturais*



*Fonte: IDSC, 2022*

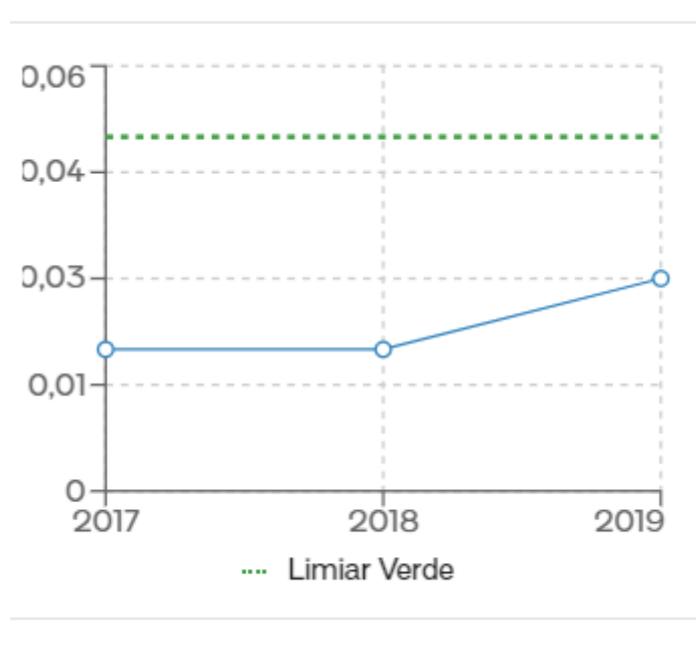
O indicador está em evolução no município, e tem a ver com a estratégia de Gestão de Risco utilizada pela Defesa Civil no Município, ainda a ser objeto de aprofundamento neste levantamento do tema.

Outro indicador importante é o Percentual do município desflorestado. O valor obtido foi de 0,03 % segundo a Fonte MAP BIOMAS 2019. Esse indicador é descrito como “

Percentual de áreas convertidas (hectares de cobertura florestal + hectares de áreas naturais não florestais destinados para a agropecuária ou que se transformaram em áreas não vegetadas) sobre a área total do município (em hectares).” E o valor base a ser atingido segundo a plataforma IDSC- Brasil é de 0,05 %.

Os resultados indicam que a perda de florestas naturais vem crescendo no município entre 2017 e 2020 pela conversão de áreas para agropecuária ou mudança de uso do solo para urbanização, indicando a importância de fortalecer a proteção da já exígua vegetação remanescente no município de 3,17% de áreas com cobertura vegetal no município segundo o IF 2020.

Gráfico 43: Percentual do município desflorestado



Fonte: IDSC, 2022

Indicadores sem dados com possibilidades de Obtenção

Em relação a Ação Mudança Climática outros indicadores não apresentavam dados na plataforma utilizada, mas, acredita-se serem passíveis de serem obtidos com base nas informações municipais disponíveis, a saber:

13.1.1 - Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas atribuído a desastres por 100 mil habitantes



O ODS 15 evoca a proteção, restauração e promoção do uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combatendo a desertificação, paralisando e revertendo a degradação dos solos e paralisando a perda da biodiversidade

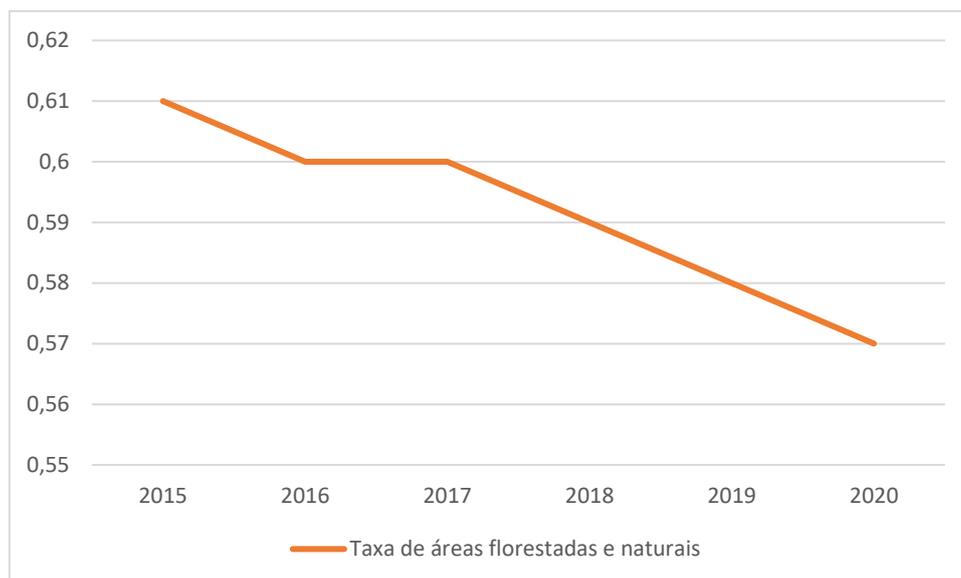
A proteção das florestas, áreas verdes e a própria arborização urbana em um município é um elemento relacionado diretamente com a qualidade de vida dos munícipes. Áreas verdes possuem forte influência na drenagem urbana, controle do microclima, proporcionam convívio com a biodiversidade, melhorias na qualidade do ar entre outros. De modo geral, uma boa proporção de áreas verdes é uma das características que garante uma cidade mais resiliente às mudanças do clima e aos riscos provenientes desse novo cenário climático.

O Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – CNUC indica que não há unidades de conservação – UC no município de Capivari e nos municípios limítrofes. As UC são áreas estratégicas para a conservação ambiental, à medida que se configuram como áreas protegidas legalmente e, de acordo com sua categoria, possuem restrições de usos para salvaguardar as funções ecológicas e biodiversidade de uma região.

A falta de áreas verdes no município pode ser observada pelo indicador taxa de áreas florestais e naturais por habitantes, que possui um patamar baixo e vem diminuindo nos últimos anos, como pode ser observado no Gráfico 44. Vide também dados sobre vegetação remanescente em Capivari apresentados no ODS 13.

Em 2020, a taxa de áreas florestadas e naturais por habitantes foi de 0,57 ha/habitantes.

Gráfico 44: Taxa de áreas florestadas e naturais (há) por Habitantes, em Capivari



Fonte: Elaboração Própria de acordo com IDSC, 2022

Nota-se que o município possui grande área com atividade agropecuária e os remanescentes florestais estão situados, em grande maioria, nas margens dos corpos d'água (MAPA 12). Essas áreas já são protegidas por legislação federal que as classificam como Áreas de Preservação Permanentes, áreas situadas ao longo dos rios ou qualquer curso d'água, em faixa marginal de largura mínima definida de acordo com a largura do corpo d'água, pelo Código Florestal Brasileiro. Brasil 2012

Essa situação sugere a valorização da Infraestrutura Verde e Azul no município, considerada extremamente relevante para a ampliação da Resiliência Urbana Municipal e também para a orientação da estrutura urbana bem como, para a conservação da área rural municipal. Sobre a importância da infraestrutura verde e azul destacamos

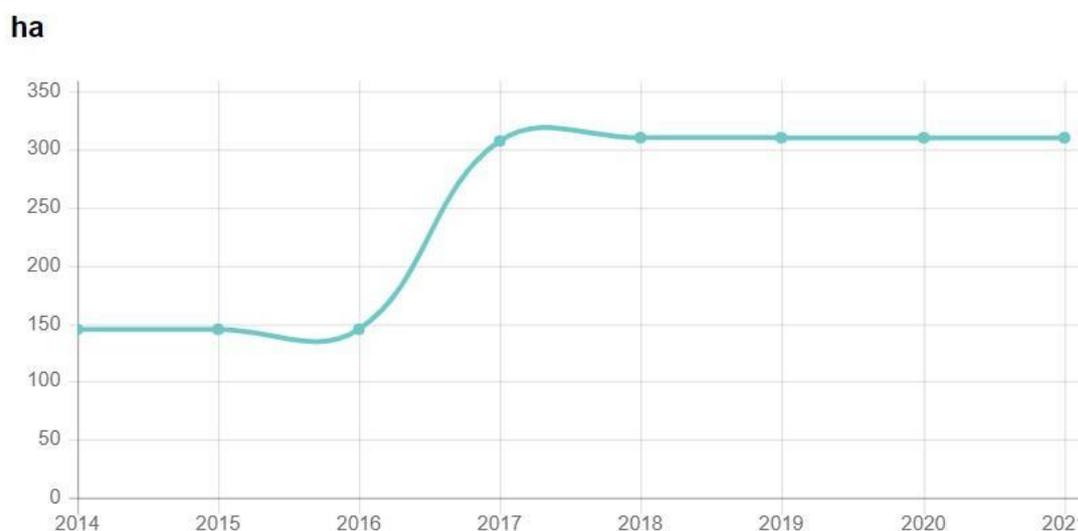
“ o grande potencial ambiental dos parques lineares como um mecanismo direto para preservar áreas protegidas e biodiversidade próprias do ecossistema, assim como a presença de áreas verdes, que cumprem um papel estratégico nas iniciativas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. O plantio de árvores e conservação da vegetação dessas áreas de contribuição para a absorção de CO<sub>2</sub>, e além disso, os efeitos das enchentes, porque podem fortalecer a estrutura dos leitos fluviais. Este papel, em particular, faz com que os parques lineares sejam elementos estratégicos nas

políticas climáticas nos espaços urbanos, e buscam complementaridade com outras políticas” (SANCHEZ, MAGLIO & RIBEIRO FRANCO, 2021).

## Extrativismo Vegetal e Silvicultura<sup>16</sup>

Em termos de comercialização de recursos florestais, o município não apresentou atividade de extrativismo vegetal, por outro lado, a atividade de silvicultura vem crescendo nos últimos anos e atingiu a marca de 310 ha no ano de 2021 com a produção de Eucalipto.

Gráfico 45: Silvicultura (ha), em Capivari

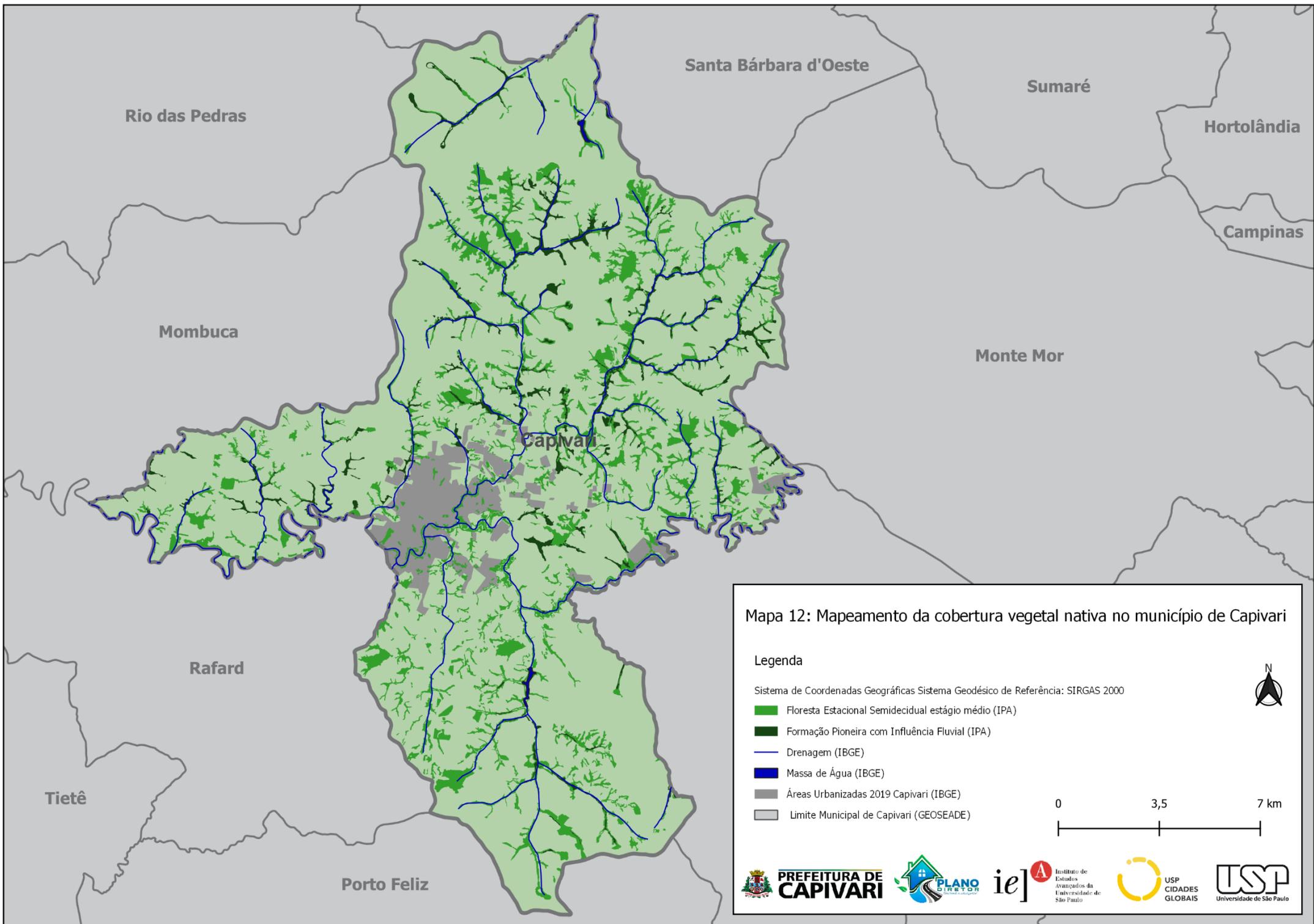


Fonte: IBGE, 2022

A silvicultura poderá também ser integrada aos esforços de ampliação das áreas verdes no município.

<sup>16</sup> **Extrativismo vegetal:** Processo de exploração dos recursos vegetais nativos, que compreende a coleta ou apanha de produtos, como madeiras, látex, sementes, fibras, frutos e raízes, entre outros, de forma racional, permitindo a obtenção de produções sustentadas ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

**Silvicultura:** Atividade que se ocupa do estabelecimento, do desenvolvimento e da reprodução de florestas, visando a múltiplas aplicações, como a produção de madeira, o carvoejamento, a produção de resinas, a proteção ambiental, entre outros usos (IBGE, 2022).





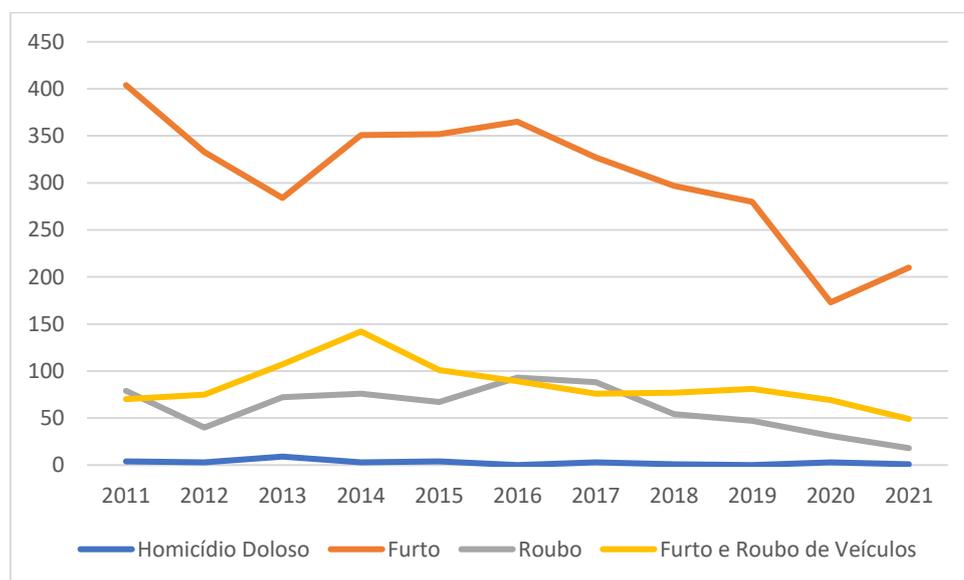
Um dos alicerces para a efetivação dos ODS e a existência de um ambiente de paz e justiça que são condições essenciais para o bem-estar humano. Nesse caminho, entende-se que a promoção de instituições eficazes, ou seja, que realizem suas funções de maneira competente e idônea é uma ferramenta importante para o desenvolvimento sustentável.

O ODS 16 evoca o acesso à justiça, a segurança pública e a necessidade de desenvolver uma sociedade pacífica. A redução de mortes por violências, tráfico e tortura, e a promoção do Estado de Direito compõem os objetivos centrais nesse contexto.

No município de Capivari, entre as principais ocorrências policiais, o furto se manteve como o crime mais recorrente no município, com 210 casos em 2021, seguido do furto e roubo de veículo com 49 casos no mesmo ano. Os homicídios foram as ocorrências com menos representação no total de casos, sendo registrado 1 homicídio em 2021 e um total de 8 homicídios nos últimos 5 anos (2017 a 2021).

Analisando as ocorrências policiais no município (Gráfico 44), verifica-se uma tendência de redução das ocorrências de modo geral, em especial a partir do ano de 2019, o que pode sinalizar uma melhor condição de segurança pública se consolidando no município.

Gráfico 46: Ocorrências Policiais Registradas por ano (homicídio, furto, roubo e roubo de veículos)



Fonte: SSP, 2022

## Transparência

Em suas metas, o ODS 16 estabelece como princípio de instituições eficazes a participação e transparência, nesse sentido um indicador importante foi elaborado pelo Ministério Público Federal em consonância com sua Estratégia Nacional de Combate a Corrupção. Entre 2015 e 2016, por meio de um questionário, os municípios brasileiros foram avaliados em relação a aplicação de boas práticas de transparência e assim confeccionado uma pontuação baseada nos itens e práticas de transparências na gestão pública e elaborado o Ranking Nacional de Transparência<sup>17</sup>.

Na primeira avaliação o município de Capivari apresentou um valor de 4,20. Na segunda Avaliação esse número é superado aumentando para 6,10, ou seja, uma evolução de 1,9 pontos na avaliação de quesitos de transparência.

Apesar dessa melhoria, o município ainda pode melhorar as condições de transparência e almejar uma melhor colocação no ranking de transparência visto que atingiu a 314ª posição entre os municípios do estado de São Paulo.

<sup>17</sup> O questionário aborda questões abrangentes considerando os seguintes aspectos: Informações gerais; receita; despesa; licitações e contratos; relatórios; transparência passiva; serviço de informações ao cidadão – sic; serviço eletrônico de informações ao cidadão e-sic; divulgação da estrutura e forma de contato; boas práticas de transparência

**ODS 17 em Desenvolvimento**

**SÍNTESE DO CONTEÚDO ANALISADO**

## REFERÊNCIAS

AGENDA 2030. Sobre. 2020. Disponível em: <<http://www.agenda2030.com.br/sobre/>>. Acesso em novembro de 2022.

Anuário Estatístico por Município - Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (2022). Disponível em: <https://dadosenergeticos.energia.sp.gov.br/Portalcev2/intranet/BiblioVirtual/index.html> Acesso em 29 dez. 2022.

Confederação Nacional de Municípios – CNM (2016) Guia para Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos Municípios Brasileiros. O que os gestores municipais precisam saber – Brasília: CNM.

Disponível: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/guia-para-elaboracao-e-revisao-de-planos-diretores>

Fundação Seade (SEADE). Portal GeoSeade. Disponível em: <<https://portalgeo.seade.gov.br/>>. Acesso em: 14 dez. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2010**. 2010. Dados da Amostra. Disponível em: [censo2010.ibge.gov.br](https://censo2010.ibge.gov.br). Acesso em: 21 dez. 2022.

\_\_\_\_\_. Produção da Extração Vegetal e Silvicultura 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/74/pevs\\_2018\\_v33\\_notas\\_tecnicas.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/74/pevs_2018_v33_notas_tecnicas.pdf). Acesso em: 22 dez. 2022.

\_\_\_\_\_. Cidades. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 14 dez. 2022.

\_\_\_\_\_. **Síntese de Indicadores Sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira. Uma análise das Condições de Vida da População Brasileira. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101760.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2022.

\_\_\_\_\_. Tabela 136 - População residente, por cor ou raça. Dados da amostra. Censo Demográfico 2010. 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca15/brasil>. Acesso em: 20 dez. 2022.

IDSC - Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades. **Capivari**. 2022. O (IDSC - BR) Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil é uma iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis, no âmbito do Programa Cidades Sustentáveis, em parceria com o Sustainable Development Solutions Network (SDSN), apoio do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) e financiamento do Projeto CITInova.

Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/capivari-SP>. Acesso em: 27 dez. 2022.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES - IDSC. Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/capivari-SP/performance>. 24 de nov. de 2022.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil. In <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>.

INSTITUTO FORESTAL (IF). Inventário Florestal do Estado de São Paulo. 2020. In <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/2020/08/novo-inventario-florestal-do-esp-aponta-crescimento-de-214-mil-hectares-de-vegetacao-nativa-no-territorio-paulista/#:~:text=O%20novo%20Invent%C3%A1rio%20Florestal%20divulgado,%2C9%25%20do%20territ%C3%B3rio%20paulista>.

MADEIRA, Miguel Angel Lopes (2010) A governança municipal: os desafios da gestão local nas modernas democracias. Dissertação de mestrado em Administração e Desenvolvimento Regional, Faculdade de Economia, Univ.do Algarve. Disponível em <http://hdl.handle.net/10400.1/1721> Acesso em 27.11.2022

Ministério de Minas e Energia (MME). **Relatório Síntese 2021**: ano base 2020. ano base 2020. 2021. Disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-601/topico-588/BEN\\_S%C3%ADntese\\_2021\\_PT.pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-601/topico-588/BEN_S%C3%ADntese_2021_PT.pdf). Acesso em: 21 dez. 2022.

Ministério do Desenvolvimento Regional (2021) Klintowitz, C. Danielle, et al (2021) Guia elaboração e revisão de planos diretores.

Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). **Vis Data**. 2022. Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/data-explorer.php>. Acesso em: 21 dez. 2022.

Ministério do Trabalho E Previdência (MTP). **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. 2022. Ano base 2021. Disponível em: <http://rais.gov.br/sitio/index.jsf>. Acesso em: 21 dez. 2022.

OBSERVATÓRIO DO CLIMA (OC). Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG) - 2018

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (PNUD/IPEA/FJP). Atlas do Desenvolvimento Humano. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/>. Acesso em: 14 dez. 2022.

SANCHEZ XIMENES D. S, MAGLIO I. RIBEIRO FRANCO M. A. A infraestrutura verde nos espaços públicos como elemento de resiliência socioambiental pós-pandemia. Labor & Eng., Campinas, SP, v.14, 1-16, e020011, 2020 – ISSN 2176-8846 1

SEADE, Fundação. **Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS**. 2010. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://ipvs.seade.gov.br/view/index.php>. Acesso em: 21 dez. 2022.

Secretária de Segurança de Pública (SSP). Estado de São Paulo. **Dados Estatísticos do Estado de São Paulo**. 2022. Disponível em: <https://www.ssp.sp.gov.br/Estatistica/Pesquisa.aspx>. Acesso em: 22 dez. 2022.

SILVA, ENID ROCHA ANDRADE DA. (2015) Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e os desafios da nação. IPEA. Desafios da Nação. Capítulo 35.

SIMA – Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. 2022. Rede ZEE: Ambiente Virtual de Análise. Disponível em: <http://redzee.datageo.ambiente.sp.gov.br/zee/#/>. Acesso em: 09 fev. 2022.

SINIS - Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento. Painel de saneamento. 2020. Disponível em: [http://appsnis.mdr.gov.br/indicadores/web/agua\\_esgoto/mapa-agua](http://appsnis.mdr.gov.br/indicadores/web/agua_esgoto/mapa-agua). Acesso em: 17 de nov de 2022.

TOLMASQUIM, MAURICIO TIOMNO (2016) Energia Renovável: Hidráulica, Biomassa, Eólica, Solar, Oceânica / Mauricio Tiomno Tolmasquim (coord.) – EPE: Rio de Janeiro.

VASCONCELLOS ET.AL. (2022) Notas técnicas para pequenos e médios municípios brasileiros - O caso Vargem. Desenvolvido por um grupo de pesquisadores do Centro de Síntese USP- Cidades Globais, Instituto de Estudos Avançados. Disponível em <http://www.iea.usp.br/pesquisa/projetos-institucionais/usp-cidades-globais/notas-tecnicas-vargem/view>

### **Sites Consultados**

Associação dos Fornecedores de Cana de Capivari – CANACAP  
<http://www.canacap.com.br/>

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)  
<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/servicos/empregador/caged>

Consimares  
<https://www.consimares.com.br/>

Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil  
<https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/introduction>

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sebrae  
<https://datampe.sebrae.com.br/about#fontes-de-dados>

Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS)  
<https://bibliotecadigital.economia.gov.br/handle/123456789/1018>

Plano de Desenvolvimento Econômico de São Paulo 2022-2040  
[https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/pde\\_vf.pdf](https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/pde_vf.pdf)

IBGE CIDADES  
<https://cidades.ibge.gov.br>

Prefeitura de Capivari – EEA\*\_2019 Resíduos Sólidos  
EEA8\_2019 Resíduos Sólidos – Prefeitura de Capivari



**PREFEITURA DE  
CAPIVARI**



**ie]** **A** Instituto de  
Estudos  
Avançados da  
Universidade de  
São Paulo

